



CAMPEÃO

das províncias

Aveiro, semana de 23 a 29 de Setembro de 1999 - Sai à quinta-feira

Director: Lino Vinhal

Publicado: FEVEREIRO

Preço: 100\$00,0,50€

www.w3.pt

W3 Computadores

PME
Excelência'99
distingue
107 empresas
do distrito

Página 5

Carrefour de
portas abertas

Página 6

Timor:
é melhor não
ter optimismos



S. Bernardo: desenvolver sem perder identidade

Páginas 7, 8 e 9



Página 4

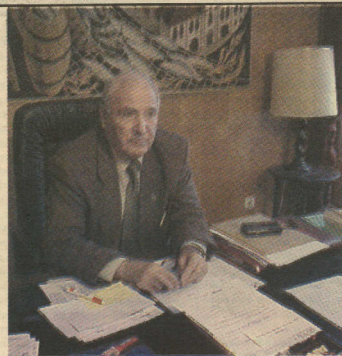
"Xove"
está a ser
desmantelado

Página 6

50 milhões
para a marina
da Barra



Página 13



António Videira,
presidente da Associação
Comercial de Aveiro
«O comércio
tradicional
e as grandes
superfícies
podem
coexistir»

Páginas 2 e 3

A «Educação Geral»

A verdade é que os milénios, como os grandes adversários, são horas de balanços e de ocultas angústias. Para exorcismar os grandes medos, a juventude e a educação não se excluíram dos debates, se é que não tomaram a vanguarda, cônjuges inseparáveis num matrimónio que se entende dever ser, **obrigatoriamente**, indissolúvel.

Páginas 10 e 11



MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ

► Na Mercentro, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA LIDERANÇA E PENSAMENTO MERCEDES-BENZ. MERCEDES-BENZ AVEIRO, VOCÊ FAZ TER UMA. ► O SERVIÇO DE PÓS-VENDA E ASSISTÊNCIA ANO-RECEÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS ► ALÉM DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, INDEMNAMENTOS E SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO QUE LHE OFERECE PODERÁ APLICAR OS MAIS RECENTES PROGNÓSTICOS DA ASSOCIAÇÃO TÉCNICA COM MEMBROS MERCEDES-BENZ, ENCONTRARÁ TAMBÉM A EXPERIÊNCIA DE ATUOS PARÓQUIOS DE LOCALIDADE A MAIS ALTA QUALIDADE EM VEÍCULOS COMERCIAIS, DE UMA OPTICA MERCEDES-BENZ.

► VISUALIÇA À MERCEDES-BENZ FAZER-NOS UMA VISITA E APRECIAR O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO OS POSSÍVEIS COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.

Mercentro - Avenida da Liberdade, 100 - 4800-000 Aveiro - Tel: 253 401 100 Fax: 253 401 101



CAMPEÃO
das províncias

Propriedade



FEDRAVE

Fundação para o Ensino e Desenvolvimento da Região do Aveiro

Avanço 202 - 3811-901 Aveiro
Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração:
Presidente: João Pedro Simões Dias,
Administradores: Anatólio Ferreira
Nunes, Armando Teixeira Carneiro,
Administrador não constituído:
Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.fedrave.pt>
E-mail: acc@vni.telepac.pt

Direção

Lino Vinhal

Conselho Editorial

Casa Carvalho

Direção Artística

Telheças: Jorge Vieira Vas,
Francisco Cardoso Lima

Impressão e Maquetagem

Hádker Moreira, Sousa
Marques

Redação

Daniela Sousa Pinho, Maria Reis,

Salomé Silva

Teléfono 034 383787

Fax 034 386106

Rua João Mendonça, 17-2º

3800-200 Aveiro

E-mail: cprovincias@netc.pt

Departamento Comercial

Administração

Ana Maria Fonseca, Cláudia

Colares, Sílvia Leal

Teléfono/Fax 034 384981

Avanço 202 - 3811-901

Aveiro

Colaboradores

Anatónio Neves, António Grego,

Armando Teixeira Carneiro,

Carlos Caldeira, Eduardo Maia,

Emília Serra, Fausto Ferreira,

Gaspar Albino, João Duarte

Reboredo, João Pedro Dias, Jorge

Homeniga, José Manuel Nunes,

Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,

Manoel Ferreira Rodrigues,

Manoel Mendes, Manuel Paula

Dias, Maria Cacília Morais, Maria

Emília Carvalho, Paulo Ramon,

Paulo Rosara, Paulo Vitória, Pedro

Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,

Vitor Sequeira.

Imprensa

Centro de Imprensa Coes

Distribuição Vap

Tingente: 8.000 exemplares.

Registo

SRP sob o nº 222567

ISSN

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número:

100\$00 / 0,50€

Anuidade anual:

2.500\$00 / 12,50€

Anuidade anual:

5.000\$00 / 25,00€

António Videira



António Videira é presidente da Associação Comercial de Aveiro (ACA) há 15 anos. Contudo, está ligado à Associação há mais de duas décadas. Acredita no futuro do comércio, mas não nega que o sector está a passar por um momento difícil. Entende que o desenvolvimento do comércio passa por uma atitude de mudança e pela capacidade de acompanhar as transformações. Aos 73 anos, António Videira afirma que este é o último mandato na ACA, porque entende que é preciso renovar. A ACA fez no dia 25 de Novembro do ano passado 140 anos, e tem tido, segundo António Videira, um papel muito importante no distrito de Aveiro.

«O Fórum não prejudicou o comércio tradicional»

Daniela Sousa Pinho

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como era o comércio há 20 anos?

António Videira (AV): Muito diferente... Nestes vinte e tal anos, assistimos a muitas mudanças, e iremos, assistir, ainda, a muitas mais. Há 20 anos, o comércio estava a começar a desenvolver-se. Hoje, o comércio tem outra dimensão, está mais desenvolvido e mais rico.

CP: Comércio tradicional é sinónimo de passado?

AV: Se o comércio tradicional é sinónimo de passado, também é sinónimo de futuro. Se defendo o comércio tradicional é por que acredito nele. O comércio tradicional vai existir sempre. Contudo, tem que se modernizar, que acompanhar as mudanças. Mas, o comércio está a passar por momentos difíceis.

CP: Quais são os objectivos da ACA?

AV: A ACA tem por objectivo criar condições para que o comércio e os associados tenham menos problemas, desenvolvam a sua actividade comercial, modernizando-a para, no futuro pelo caminho, o que muitas vezes aconte-

ce a quem não está preparado para ser comerciante. Infelizmente, há muita gente no comércio que não sabe ser comerciante. As pessoas pensam, erradamente, que comerciar é aquilo que vende por 100 aquilo que comprou por 50. Não é assim. O comerciante tem características próprias. Pode-se aprender a técnica, mas como costume dizer, já se nasce comerciante. Tal como os artistas que nascem com o dom da pintura, da música ou dança, também o comerciante tem que ter o dom do comércio...

«Nós não temos nada contra as grandes superfícies.»

CP: Estão a abrir mais duas grandes superfícies em Aveiro. A ACA está a tomar medidas, no sentido de proteger o comércio tradicional?

AV: Sim. Mas as medidas que a ACA toma também podem ser benéficas para as grandes superfícies. Aliás, nós não temos nada contra as grandes superfícies. Defendemos o comércio tradicional, mas entendemos que ambos podem coexistir. O que é

que usam mangas de alpaca é muito complicado...

CP: Ser associado da ACA é uma vantagem?

AV: Claro que sim. Temos vários serviços de apoio gratuito, nomeadamente a nível jurídico, financeiro e fiscal. E estamos associados à nova empresa Aveiro Marketing que se encarrega da organização de feiras e de mostras, como foi o caso da "Aveiro Moda'99". Esta empresa está preparada para dar apoio aos comerciantes ao nível do marketing, organização de eventos, etc. Por outro lado, estão a ser criadas outras empresas de serviços. Os associados pagam estes serviços por metade do preço.

Estamos, também, a criar um fundo de pensão para comerciantes. Este fundo é muito importante, pois, como se sabe, a maioria dos comerciantes fazem o descomento mínimo e quando atingem a idade da reforma, os valores que vêm a auferir são muito baixos. Na tentativa de contornar esta situação, o comerciante pode fazer o seu fundo de pensão, pagando o que quiser e tendo a certeza de que no futuro terá muito mais dinheiro

do que aquele que aplicou. Assim, o comerciante escusa de estar sempre a amealhar, pode passar a fazer passeios e férias e pode descontar o valor do fundo no IRS.

Outra das nossas apostas, a curto prazo, é assinatura de um protocolo com uma empresa de combustíveis que fornecerá aos nossos associados um cartão de crédito com um desconto de 5,800, por litro. Creio que o nosso trabalho tem tido bons resultados, mas ainda há uma série de situações que gostaríamos de ver resolvidas...

CP: Tais como?

AV: Andamos, há muito tempo, a tentar colocar um médico na ACA, para atendimento dos nossos associados. Mas a Direcção Regional de Saúde não tem estado sensível ao nosso pedido. Tratar de determinados assuntos com pessoas que usam mangas de alpaca é muito complicado...

CP: Os comerciantes têm conhecimento dos serviços prestados pela ACA?

AV: Nem todos. Para facilitar o intercâmbio entre os comerciantes e a Associação e para aproximar ainda mais a ACA de todos quantos se dedicam ao comércio, vamos criar

delegações em dez concelhos do distrito - Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa, Sever do Vouga, Águeda, Ilhavo, Vagos, Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro. Nestas delegações, que vão funcionar duas vezes por mês, os comerciantes podem procurar o mesmo tipo de informações e obter os mesmos apoios que conseguem na delegação de Aveiro.

CP: O comércio electrónico é outras das novidades para este ano...

AV: Diz-se que é o comércio do futuro. Estamos muito empenhados em abrir uma loja, de forma a criar um centro comercial electrónico. A loja de comércio electrónico vai entrar em funcionamento ainda este ano e parece-me que vai ser uma mais-valia para os nossos associados, porque vão poder oferecer um pacote dos seus produtos nesta loja. Nos Estados Unidos, o comércio electrónico tem tido muito sucesso. Na Europa, nem tanto, mas para lá caminhamos... A loja electrónica vai ficar sediada numa das salas da ACA.

CP: Os comerciantes estão a aderir à ideia?

AV: Sim, de uma forma bastante positiva.

CP: E o Centro Lojas tem tido o sucesso esperado?

AV: Não. De facto, o Cartão não veio ao encontro das nossas expectativas. Está a funcionar, mas alguma coisa não correu bem... Houve alguma adesão, mas nada que satisfizesse os nossos objectivos. Seja como for, é um cartão muito importante na fidelização dos clientes e está a ser utilizado. Contudo, estamos a perspectivar a criação de um novo cartão dado pela Confederação Portuguesa do Comércio. E esse poderá ser utilizado no estrangeiro o que me parece vir a traduzir-se numa maior aceitação.

CP: O Fórum-Aveiro está a completar o seu primeiro aniversário. O comércio tradicional ressentiu-se com a abertura do complexo comercial...

AV: Não creio que a abertura do Fórum tenha prejudicado o comércio em Aveiro. Muito pelo

contrário, porque trouxe muita gente à cidade, criou uma maior dinâmica. Quem não conhece Aveiro e vem visitar o Fórum aproveita para conhecer o resto da cidade e, consequentemente, o resto do comércio. As grandes superfícies são apenas mais um tipo de comércio. O comerciante tem que saber levar a sua actividade a bom porto. Agora, o que podemos contestar é o processo como as grandes superfícies são abertas, porque podem conduzir a graves prejuízos não só para o comércio tradicional, como para os outros tipos de comércio.

CP: O Fórum não prejudicou, portanto, o comércio aveirense?

AV: O Fórum não prejudicou o comércio tradicional. O que os comerciantes me fizeram chegar foi que, por exemplo, no Natal passado, as vendas correram muito melhor do que nos anos anteriores. O Fórum é um centro comercial muito bonito, é um espaço comercial a céu aberto que veio trazer ordem à cidade... O comércio tradicional tem que saber aproveitar esta nova realidade. Por isso, defendemos a recuperação das zonas antigas da cidade, de forma a que se criem mais espaços comerciais abertos que cativem o cliente. Uma rua bonita, com casas recuperadas pode ser uma mais-valia para o comércio tradicional. O chamado comércio a céu aberto é muito importante.

CP: Daí a importância do comércio electrónico...

AV: É uma das hipóteses que o comércio tem para modernizar o seu negócio. O urbanismo comercial têm vantagem de criar um ambiente exterior mais acolhedor, mais apelativo. E a prova dos resultados é a melhoria das vendas em muitas das lojas que tiveram a possibilidade de restaurar os seus espaços. O que é preciso é saber modernizar o estabelecimento comercial e colocar as lojas onde elas possam estar a fazer falta. O cliente escolhe o espaço mais cómodo para fazer as

suas compras. Se tiver zonas onde as possa fazer sem ter que andar de um lado para o outro, provavelmente serão essas as suas escolhas.

CP: A modernização dos espaços comerciais passa pela tomada de que medidas?

AV: Pela melhoria das condições físicas do estabelecimento e pela modernização. A informatização e a existência de ar condicionado são aspectos muito importantes. Depois, o atendimento é essencial e aí nós ainda não conseguimos obter os resultados pretendidos. A pessoa que está a vender é um elemento essencial para os bons resultados do negócio.

CP: A ACA está a sensibilizar os comerciantes, relativamente ao Euro?

AV: Estamos a tentar actuar nesse sentido, através da realização de reuniões, para que os comerciantes possam esclarecer as suas dúvidas.

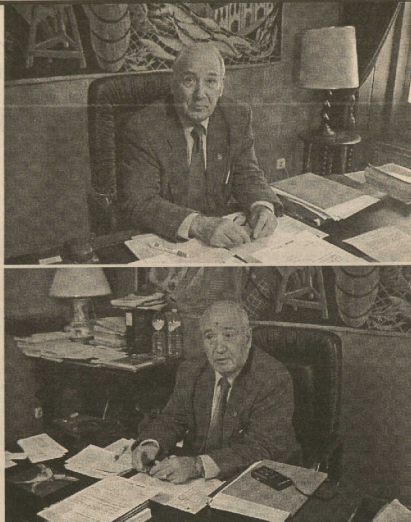
CP: A formação profissional é uma das vossas preocupações?

AV: Com certeza. Tanto que agora nos unimos à Escola Profissional de Aveiro no sentido de formar um maior número de pessoas com habilitações para a área comercial. De há 10 anos para cá, a ACA tem apostado na formação profissional, através de cursos que coloca à disposição dos interessados. Os resultados têm sido gratificantes. Quase todos têm encontrado emprego e outros têm-se tornado comerciantes. Entendemos que a formação profissional é essencial e deve ser contínua, porque tudo está em constante evolução.

CP: Qual o balanço dos 15 anos como presidente da ACA?

AV: É positivo. A ACA tem tido um papel muito importante no comércio da região. Temos criado serviços muito interessantes e acredito que temos protegido e desenvolvido o comércio. Temos procurado tornar a ACA uma associação moderna, adaptada aos tempos de hoje e às necessidades dos seus 3000 associados.

CP: Até quando espe-



«Se o comércio tradicional é sinónimo de passado, também é sinónimo de futuro»

ra ficar na ACA?

AV: Até terminar este mandato. Faltam dois anos e qualquer coisa.

Depois, afasto-me. É preciso dar lugar a outras pessoas. A renovação é importante. Só fiqueis mais

este mandato, porque tinha assuntos em mãos e não queria sair sem os deixar resolvidos.

International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House. 15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc. 5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de Formação da International House.

100.000 boas razões para aprender línguas na International House

E quer uma outra razão?
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano lectivo 99/2000

ih International House *

Porque aprender línguas é mesmo importante!

Informações:

Aveiro: R. Domingos Carrancho, 1 (mesmo em frente aos Arcos)
Telef. 034-426923 - Fax 034-423983 E-mail: ihaveiro@mail.teleweb.pt

Web site: <http://www.international-house.org>

Ilhavo: Largo do Município, 16

Telef. 034-325605 - Fax (034) 325605

* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça, Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Cartão electrónico do contribuinte

O novo cartão electrónico do contribuinte, que pode ser utilizado nas caixas multibanco (MB) e, tal como o porta-moedas MB, incorpora um micro-ship, foi lançado no Porto, pelo ministro das Finanças, Sousa Franco.

Os primeiros cartões electrónicos vão começar a ser distribuídos pela administração fiscal aos contribuintes, por ordem alfabética e segundo o tipo de impostos, seguindo-se desde o gabinete do ministro. O cartão, segundo o Ministério das Finanças, obedece à normas de segurança definidas para as redes bancárias - como a Visa e a Mastercard - e é compatível com a rede de terminais do sistema multibanco, tanto em termos de ATM como de quiosques, ou com outros módulos de segurança que se possam conectar a PCs ligados a uma rede privada ou pública.

Quando introduzido nas caixas multibanco, o cartão permite o acesso a todos os dados pessoais e fiscais do contribuinte, nomeadamente sobre a regularização da sua situação fiscal, e ainda informações gerais da administração fiscal.

TAP inaugura voos diários Porto/Madrid

A TAP Air Portugal irá criar a partir do dia 1 do próximo mês, dois voos diários directos entre o Porto e Madrid, com partidas às 9 horas da manhã e às 19,30 horas. A operação resultou de um acordo de "code-share" celebrado entre a TAP e a transportadora espanhola Air Europa.

O avião a utilizar, um ATP de classe turística com capacidade para 64 passageiros, pertence à companhia espanhola. Se adquirirem um bilhete Porto/Madrid durante o próximo mês, os passageiros receberão outro bilhete gratuito para acompanhante, como oferta promocional. A nova rota representa para a TAP um acréscimo de oferta semanal de 896 lugares o que, segundo a empresa, vem ao encontro das necessidades e desejos dos clientes da transportadora no norte do país.

Sanitários dos cafés são «impróprios para consumo»

A Associação Portuguesa de Direito do Consumidor (APDC) criticou o estado das instalações sanitárias de cafés, bares e restaurantes portugueses que, na generalidade, são «impróprios para consumo».

Para o presidente da APDC, Mário Frota, as instalações sanitárias de cafés, bares e restaurantes são um sério problema de insalubridade nacional de que se temem as consequências de tão maltratado filho de turismo nacional. No seu entendimento, esta situação revela que estas casas, onde o défice de higiene é manifesto pouco se importam com os consumidores, e realça o estado de lástima a que os proprietários, concessionários e responsáveis pela exploração de tais estabelecimentos se permitem chegar. É uma barreira houvésse de fazer-se, decerto que muitos dos estabelecimentos com porta aberta ao público teriam de a encerrar, afirma Mário Frota.

No entanto, o dirigente questiona se a Inspeção-Geral das Actividades Económicas saberá quantos estabelecimentos se encontram cadastrados e quantos são visitados, particularmente no Verão.

Já estão 2300 militares em Timor-Leste

A INTERFET, a força multinacional liderada pela Austrália, já tem em Timor-Leste 2300 militares de 10 países. Não houve, até ao fecho desta edição, surpresas, tendo tudo corrido de acordo com o que estava previsto. Mas não vale a pena entrar em optimismos.

A força multinacional de paz para Timor-Leste reúne, actualmente, no território militares da Austrália, que lidera a INTERFET, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Estados Unidos, França, Itália, Singapura, Tailândia, Filipinas e Malásia.

O porta-voz da UNAMET, David Wilmhurst referiu, entretanto, que o elevado número de voos de transporte de equipamento militar e de tropas da INTERFET estão a ser considerados prioritários e está a obrigar ao adiamento de voos de lançamento de ajuda humanitária sobre as áreas onde se concentram milhares de deslocados pela violência.

O porta-voz da UNAMET referiu ainda que o coordenador das Nações Unidas



para a questão da ajuda humanitária a Timor, Ross Mountain, teve, antemont, um encontro com o comandante das forças armadas indonésias em Timor-Leste para esclarecer pilhagens de que foram alvo armazéns de alimentos em Díli. De acordo com David Wilmhurst foram pilhadas 6.000 das 8.000 toneladas de arroz ar-

mazenado pelas Nações Unidas.

Contudo, a situação dos cerca de 175 mil refugiados em Timor Ocidental continua a preocupar a ONU. Porque, se em Díli a situação parece estar calma, começando já a surgir os primeiros refugiados junto dos militares, ninguém sabe o que é que acontece no interior.

Em 1998, nasceram mais 463 crianças

Portugal registou, no ano passado, uma taxa de natalidade superior à do ano anterior, com mais 463 crianças. Em 1998, nasceram, 113.510 crianças, correspondendo a uma variação positiva de 0,4%. Na taxa de natalidade (número de nados-vivos por mil habitantes), em 1998, o acréscimo situou-se em 11,4%. A nível regional, a taxa de natalidade mais elevada verificou-se nos Açores, com 14,1%, e a mais baixa ocorreu no Alentejo, com 9%. No conteúdo comunitário, dados de 1997 mostram que a Alemanha, Áustria, Itália, Espanha, Grécia e Suécia possuem uma taxa de natalidade inferior à portuguesa, apresentando a Bélgica uma taxa idêntica (11,4) e os restantes países taxas superiores, à excepção da Irlanda, onde ocorrem 14,2 nascimentos por mil habitantes.

Em Portugal, no período de 1990 a 1998, a evolução de nascimentos, segundo a idade dos pais, evidencia que os casais têm fi-

lhos cada vez mais tarde. Em relação à idade do pai, o grupo etário dos 20-24 anos, (17% em 1990 e 13% em 1998) e o dos 25-29 anos (35% em 1990 e 29% em 1998) têm vindo progressivamente a perder peso. Os grupos seguintes de 30-34 anos (25% em 1990, 30% em 1998) e 35-39 anos (11% em 1990 e 15% em 1998) têm mostrado uma evolução positiva.

Relativamente à idade da mãe, o grupo etário de menos 20 anos (9% em 1990 e 6% em 1998) e o dos 20-24 anos (29% em 1990 e 22% em 1998) têm vindo também progressivamente a baixar. As mais velhas, nos grupos etários de 30-34 anos (10% em 1990 e 26% em 1998) e os de 35-39 anos (7% em 1990 e 16% em 1998) mostram também uma evolução positiva, salientando-se ainda a relativa estabilidade no grupo etário mais importante dos 25-29 anos (34,5% em 1990, 33,4% em 1998).

Economia abrandou em Julho, mas expectativas são boas

A economia portuguesa continuava em abrandamento em Julho, apesar do seu nível de actividade se manter significativamente acima da média europeia, e de as perspectivas para os próximos meses serem de recuperação, de acordo com dados do INE.

Segundo a última síntese mensal do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Indicador de Actividade Económica (medida indirecta da evolução do PIB) apresentou para o trimestre terminado em Julho uma variação homóloga de 2,3%, o valor mais baixo desde que a economia portuguesa entrou em abrandamento no primeiro semestre de 1998.

Em termos comparativos com a média da União Europeia, tal nível de actividade, em travagem, representava ainda assim uma diferença positiva de 0,7 pontos percentuais, se se considerar que o PIB dos Quinze registou no segundo trimestre uma crescimento homólogo de 1,6%. Mas o

futuro próximo será melhor, de acordo com as expectativas dos empresários, reflectidas no Indicador de Clima Económico.

Segundo o INE, o Indicador de Clima (indicador qualitativo e anticipativo) tinha estabelecido no final do segundo trimestre numa variação homóloga de 3,1%, acima do Indicador de Actividade.

No trimestre terminado em Julho, o Indicador de Clima registou a primeira subida desde que a economia entrou em abrandamento (3,2%), tendo em Agosto voltado aos 3,1%.

A melhoria do clima empresarial deve-se ao ressurgimento de algum optimismo na indústria e construção, nos últimos dois meses, tendência inversa à verificada no comércio.

A procura interna continua a ser o motor da economia, já que a procura externa líquida continua a ser o «roer» externo. O consumo privado continua forte, a medir pela estabilização da confiança

dos consumidores em níveis historicamente muito elevados. Na procura interna, há sobretudo a destacar a retoma do investimento, que terá registado acenada queda no ritmo de crescimento no princípio deste ano.

Para alimentar o optimismo dos consumidores terá contribuído, segundo o INE, o facto de «os salários contratados estarem a crescer acima dos preços» e ainda a redução da taxa de desemprego para 4,5%.

O Indicador Coincidente de Formação Bruta de Capital Fixo atingiu no primeiro trimestre deste ano o valor mais baixo do ciclo de abrandamento de que a economia portuguesa está a sair.

Entretanto, no trimestre terminado em Agosto este indicador registou já um valor já superior (8,6% de crescimento homólogo) ao que marcava, antes da economia começar a travar (6,6%), assinalando o novo dinamismo do investimento.

Excelência para 107 empresas do distrito de Aveiro

O estatuto PME Excelência foi atribuído, este ano, a 720 empresas representativas dos sectores da indústria, comércio, construção, serviços e turismo. O galardão, criado pelo IAPMEI, distinguindo, só no distrito de Aveiro, mais de cem empresas, ou seja, 50,4% do total atribuído na Região Centro. E enquanto alguns recebiam pela primeira vez esta distinção, alguém pensava na melhor forma de transportar os seus galardões PME Excelência 99 "Comércio" para casa...

O galardão PME Excelência, atribuído este ano a 720 empresas (mais 17% que em 1998) veio demonstrar, segundo o secretário de Estado do Orçamento, João Carlos Silva, que «Portugal tem um tecido empresarial capaz», apesar dos «problemas administrativos que diariamente afectam as empresas» e do sistema fiscal não ser ainda o desejável.

Apesar disso, e de todas as dificuldades inerentes a uma actividade de risco como é a empresarial, o estatuto PME Excelência contempla, de ano para ano, maior número de empresas, sendo que, das 1389 candidatas, apenas 52% conquistaram esse estatuto.

Só para o distrito de Aveiro "viajaram" 107 galardões, sendo 31 no sector do comércio, 71 na indústria, dois nos serviços, três na construção e nenhuma no turismo. Em termos globais, estas distinções representam mais de metade das atribuídas na Região Centro (segunda com mais galardões) e quase 15% do total nacional. No distrito, destaque ainda para as seis insignias PME Excelência "Comércio" recebidas por Fernando de Pinho Teixeira, Lda, (Ferro Entroncamento, Ferromangalude, Ferroportimão, Ferromar, Ferrominho e Ferrotubal). Comparativamente aos restantes, Aveiro foi o distrito com mais empresas

galardoadas no sector da indústria, e o terceiro no sector do comércio.

Região Centro em segundo lugar

A nível nacional, das 720 empresas distinguidas, 34% estão sediadas na região Norte (com predominância na indústria), 29% na região Centro (sector mais significativo é a indústria, sendo de realçar o papel significativo do comércio); e 28% em Lisboa e Vale do Tejo, onde os serviços e turismo estão mais representados (cerca de 58%).

Em termos sectoriais, o comércio foi o que mais contribuiu para o número de empresas premiadas (296, mais 64 do que em 1998), contudo, o sector da construção foi o que mais se destacou, com um crescimento relativo de 58% no número de PME Excelência face ao ano transacto (mais 25). A indústria contribuiu com 293 empresas (mais 13), os serviços com 37 (mais nove) e o turismo com 26 (mais uma), o que representa um acréscimo de 2%, 32% e 4%, respectivamente.

No que se refere ao número de trabalhadores, metade das empresas galardoadas têm menos de 50, havendo mesmo uma microempresa entre as distinguidas. Em média, o conjunto de empresas seleccionadas tem 61 colabo-

radores, 9,1% dos quais licenciados ou bacharelis. As pequenas empresas detêm, em média, maiores proporções de trabalhadores qualificados, com números de 11%, ou seja, mais dois pontos percentuais do que a média.

O trabalho contínuo de modernização, crescimento e rentabilidade de algumas empresas de "Excelência" traduziu-se, não só, na candidatura, este ano, de 90% das empresas premiadas em 1998, como também, na manutenção da insignia por 77% das galardoadas.

Clube das PME Excelência

Perante estes resultados, o presidente do IAPMEI, António Castro Guerra, manifestou a necessidade de aperfeiçoamento deste «instrumento de notoriedade» das PME, mais concretamente, através da evolução para o conceito de Clube das PME Excelência (do qual as empresas com esse estatuto serão membros por inerência); do envolvimento de um grupo de empresas fornecedoras de bens e serviços, a preços reduzidos, às empresas do Clube; e desenvolvimento de um conjunto de iniciativas do Clube PME Excelência, tanto num base nacional como regional.

«A modernização da economia já se faz, actualmente, com a participação destacada das PME», consideram, durante muito tempo, os «condalidos» da economia nacional. Hoje, e de acordo com o ministro da Economia, Joaquim Pina Moura, já se encontram micra, pequenas e médias empresas com alta competitividade, onde a aposta na internacionalização, na renovação tecnológica e na formação dos quadros, é uma realidade cada vez mais presente.

Estatuto PME Excelência

A insignia PME Excelência foi concebida pelo Ministério da Economia (ME), através do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI), no primeiro semestre de 1997, para distinguir as PME de todos os sectores de actividade destinatários das políticas públicas do ME.

O estatuto PME Excelência visa conferir visibilidade a um conjunto restrito de pequenas e médias empresas que se notabilizaram pelo seu desempenho económico-financeiro e perfil de gestão, no quadro da estrutura empresarial portuguesa.

A atribuição deste estatuto permite às empresas eleitas o acesso a um conjunto de benefícios, entre os quais, condições especiais de financiamento a curto e médio/longo prazos e acesso preferencial a instrumentos de apoio ao investimento, capital de risco e outros produtos e serviços nas áreas da informação, formação, cooperação e internacionalização das empresas.

Óptica Nascimento: um exemplo de sucesso

A empresa Nascimento L.da. foi premiada este ano, pela primeira vez, com o estatuto PME Excelência "Comércio". A Óptica Nascimento, exemplo de modernidade, aposta na mais moderna tecnologia e no atendimento personalizado, em instalações de luxo criadas de raiz. Pela audácia, osaudia, rentabilidade e riscos de investimento recebeu, este ano, o reconhecimento

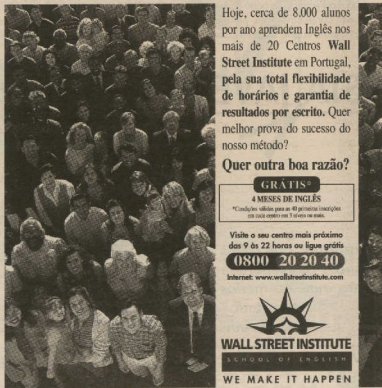
merecido.

À saída da cerimónia de entrega da certificação estatuto PME Excelência "Comércio", António Nascimento estava visivelmente satisfeito. Afinal, a aposta na modernização tinha sido reconhecida pelas entidades responsáveis pela economia nacional. Segundo ele, a Óptica Nascimento «está saudável e assim vai continuar, sempre...» no caminho da "Excelência".

A funcionar há 36 anos, a Óptica aposta agora na expansão. Nas antigas instalações, nasceu um boutique de óculos de sol, que deverá entrar em funcionamento em Outubro, após a "inauguração" da Rua Combatentes da Grande Guerra. Mais um investimento que pode, quem sabe, «ajudar a Nascimento, L.da. a conquistar o estatuto de PME Excelência 2000».

WALL

8.000 BOAS RAZÕES PARA APRENDER INGLÊS NOS CENTROS WALL STREET INSTITUTE



Hoje, cerca de 8.000 alunos por ano aprendem Inglês nos mais de 20 Centros Wall Street Institute em Portugal, pela sua total flexibilidade de horários e garantia de resultados por escrito. Quer melhor prova do sucesso do nosso método?

Quer outra boa razão?


GRÁTIS
4 MESSES DE INGLÊS

*Candidato válido para o 1º período lectivo (de cada centro) com 18 meses de idade.

Visite o seu centro mais próximo das 9h às 22h20 horas ou ligue grátis

0800 20 20 40

Internet: www.wallstreetinstitute.com



WALL STREET INSTITUTE
SCHOOL OF ENGLISH
WE MAKE IT HAPPEN

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
274 R/C

COIMBRA

Av. Fernão de Magalhães,
448 - 1º A

FOR TÍMOR

Posto de Turismo para 1999
Instituto de Turismo do país
Cidade de Timor
Cidade de Dili
Cidade de Díli
Cidade de Díli
Cidade de Díli

Carrefour abriu hoje as suas portas

O segundo maior grupo mundial de distribuição alimentar abriu, hoje, em Aveiro, as suas portas. A loja de Aveiro é a quinta em Portugal e abre depois de Telheiras, Gaia, Braga e Oeiras. Nos próximos dois anos, o grupo Carrefour prevê a abertura de mais três grandes superfícies, em Portugal. A nova grande superfície

criou 600 postos de emprego, 350 no hiper-mercado e os restantes na galeria comercial. O Carrefour tem 7000 m² e inclui uma galeria comercial de 70 lojas, das quais nove estão incluídas na Praça da Restauração, três grandes superfícies interiores e um parque automóvel com 1700 lugares de estacionamento. Numa

segunda fase, está prevista a construção de três médias superfícies exteriores. No hiper-mercado de Aveiro, o grupo Carrefour investiu 7 milhões de contos.

A cinco minutos do centro da cidade, o Carrefour localiza-se na Quinta do Simão - Taboaria, junto aos principais eixos viários de acesso de acesso a Aveiro.

"Xove" está a ser removido



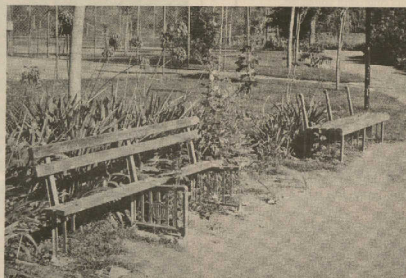
Meio ano após o acidente, iniciaram-se antontem, os trabalhos preliminares de remoção do cargueiro espanhol "Xove".

No início do próximo mês, deverão começar as operações de corte da embarcação. Seguem-se, depois, as operações de desmantelamento do "Xove". Se tudo correr como previsto no plano, os trabalhos de remoção da embarcação deverão terminar a meados do próximo mês.

O "Xove" adormeu, enquanto estava a ser feita uma operação de descarga de cimento, no terminal sul do porto de Aveiro na madrugada do dia 11 de Março. O acidente causou a morte a quatro trabalhadores do cargueiro. Desde então, os trabalhos de remoção têm-se mostrado complicados. Os 25 dias de prazo para a remoção do navio, dados pelo capitão do porto de Aveiro, comandante Branco Toscano, foram consecutivamente prorrogados. A dificuldade das operações estão na origem de tanto atraso.

DESTA JAVEL
OTUOSONIF

E pensarmos que todos
os bancos deste parque
estão mais ou menos
neste estado?
Ahh! Ahh!



Associação Comercial cria rede de gabinetes no distrito

A Associação Comercial de Aveiro (ACA) anunciou, na passada quarta-feira que vai criar, até ao fim do ano, uma rede de gabinetes nos 19 concelhos do distrito.

António Videira, presidente da ACA, disse que a grande prioridade da Associação é a informação e especialização dos seus serviços, pelo que deverão ser montados gabinetes nos 19 concelhos do distrito de Aveiro, com terminais ligados à sede da ACA e possibilidade de vídeo-conferência.

«É um investimento de largos milhares de contos, pois é necessário adquirir um suporte informático adequado e máquinas de filmar que assegurem o funcionamento do sistema», adiantou aquele responsável.

O presidente da ACA e vice-presidente da CCP salientou os contactos estabelecidos com associações congéneres espanholas, no sentido de criar uma rede de cooperação luso-espanhola para este sector.

António Videira afirmou ainda que se estão a preparar várias parcerias com sociedades comerciais, que possam trazer vantagens aos associados da ACA.

Agenda

(de 24 a 29 de Setembro)

24 - Início do concurso literário, às 18h, na Casa da Cultura de S. Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira).

- Fecho do 1.º Simpósio Ibero de Informática Educativa, no Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro.

- VI Festival Internacional de Guitarras, às 21h30, com a actuação dos ingleses Hand/Drupé Guitar Duo, no Centro Cultural de Aveiro.

25 - Cruzeiro de Vela Senhora da Saúde, na Costa Nova (Ilhavo).

- Início da 3.ª Etapa do Circuito Regional de Surf, Bodyboard e Kneboard, às 10h, na Praia da Barra (Ilhavo).

- VI Festival Internacional de Guitarras, às 21h30, com a actuação de Manolo Sanlúcar de Espanha, no Conservatório de Música de Aveiro.

- Desfile de Moda, às 21h30, no Centro Comercial Forum, com a actuação da Banda Antilook e de Alexandre Garret dos ADN.

- Festas do Povo, no Porto Clerigo (Travassal), com o concerto da "Banda Filarmónica de Travassal", às 16h, e noctada com o conjunto Amaleu Mota, às 22h.

- Festival de Variedades, às 21h, no Auditório Casa da Cultura de S. Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira).

- Último dia do Festival da Juventude, em Estarreja.

- Feira semanal, em Águeda.

26 - Grande Prémio de Ciclismo, às 9h30. Concentração junto à estufa de plantas na Gafanha de Aguiém (Ilhavo).

- Último dia para visitar a exposição de pintura "A Cidade e a Ria", de João Carlos Moura, na Galeria Municipal de Ilhavo.

- Festa da Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova (Ilhavo).

- Cruzeiro de Vela Senhora da Saúde, na Costa Nova.

- Procissão na Ria (festejos de Nossa Senhora das Navegantes), na Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Feira das Velharias, em Aveiro.

- Último dia para visitar a exposição de pintura de Luís Filipe Santos e Carlos Ruben Frutuoso, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Encerramento da exposição "Homo Hominis Lupus", um projecto artístico de Francisco Morgado Pereira, na Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).

- Encerramento da exposição de pintura a óleo da COTAFE, patente no Hotel Imperial - Aveiro.

- Último dia para visitar a exposição de pintura de Soraya, no Hotel Afonso V (Aveiro), integrada no projecto "Galerias à Parte".

- Encerramento da exposição de pintura, de João Paulino, no Hotel As Américas (Aveiro).

- Exposição de pintura, de Ana Madeira, patente na Residência da Alcai (Aveiro).

- Arraial com o conjunto "Nova Geração", às 16h, no Porto Clerigo (Travassal).

27 - Início da Feira das Colheitas, em Arouca.

28 - Feira dos 28, em Aveiro.

29 - Último dia para visitar uma exposição de bonecas com trajes regionais, de Alda Oliveira, patente no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

- Exposição "Férias no Espaço Aberto", no Espaço Expo de Ovar.

- Exposição de azeites, de Rui Lebre, no Museu de Ovar.

- "Casos, Desejos e Pessoas", pintura de Élio Oliveira, das 10h às 13h e das 15h às 20h, na Galeria Proposta, em Espinho.

Antiquilha d'Aveiro

Antiquidades
Restauros especializados
Cópia de móveis antigos
Alfarfabista

Av. Santa Joana, 83
Tel./Fax 423762 3810-329 AVEIRO



**LIVRARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA**

- Livros Escolares e Revisões
- Impressos e Material de Escólio
- Artigos de Papelaria - Letraria - Fotocópias
- Agende Oficial do TOTOBOLA e LOTO
- Vídeos Salada

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queiroz, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO



A primeira prova documental que atesta a existência de São Bernardo, como sítio de terrenos definidos ou de pequenos aglomerados humanos, data de meados do século XV. As referências históricas descrevem a povoação de São Bernardo como uma terra fértil e apreciável.

No século XVI, a região de Aveiro pertencia à Diocese de Coimbra. No ano de 1572, elaborado o rol de pessoas de comunhão que havia na Vila de Aveiro — ao todo 11.365 —, o bispo considerou o número de habitantes excessivo para uma só paróquia e, por altura do 10 de Junho, parcelou o território em quatro freguesias, tendo a área de São Bernardo ficado dentro dos limites da Freguesia do Espírito Santo, que se alargava até às paróquias de Aradas, Esgueira, Vera Cruz e Exo.

A meados do século XVII, São Bernardo tinha já um pequeno aglomerado populacional de cerca de 60 famílias. O aumento demográfico continuou a



São Bernardo: a história

registar notáveis aumentos. No último quartel do século XVIII, os baptizados subiam à média anual de 15. Esta situação manter-se-ia até finais do século seguinte. Por esta época, São Bernardo desenvolvia-se a olhos vistos, graças ao trabalho árduo dos seus habitantes.

No início do século XIX, Portugal encontrava-se profundamente dividido: uns desejavam persistir na defesa da tradição; outros ambicionavam implantar

um regime liberal. Logo após o triunfo do Liberalismo, Portugal foi dividido, por decreto de 18 de Julho de 1835, assinado pelo governador civil, José Joaquim Lopes de Lima. Deste modo, constituiu-se a norte do canal central da ria, a Freguesia da Vera Cruz e, a sul, a de Nossa Senhora da Glória. Dentro da nova nomenclatura aveirense, a povoação de São Bernardo ficou enquadrada dentro dos limites da Freguesia

de Nossa Senhora da Glória.

Aveiro estava à margem do crescimento e do progresso

Até meados do século XIX, a única ligação de Aveiro com a estrada Lisboa/Porto, fazia-se por Coimbra, Cantanhede, Marroessa e Palhaça. É ponto assente que uma das condições para o desenvolvimento

Continua na pág. seguinte

EMPREENDIMENTO EM CURSO



AGRINIA

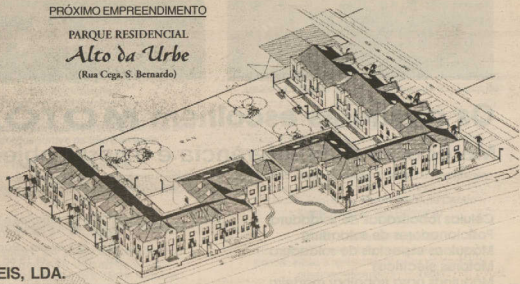


PRÓXIMO EMPREENDIMENTO

PARQUE RESIDENCIAL

Alto da Urbe

(Rua Cega, S. Bernardo)



CONSTRUTORA DE IMÓVEIS, LDA.

CAIS DOS MERCANTEIS, 10 - R/C - TEL./FAX 234386332 - 3800 AVEIRO

Continuação da pág. anterior

to de qualquer terra é a abertura e a existência de vias de comunicação. Aveiro estava à margem do crescimento e do progresso. Em 1854, começou a construir-se a estrada de Aveiro a Viseu, que também ligou, Albergaria-Velha, com a principal estrada do país, e em 1855, iniciou-se a construção da estrada que ligaria Aveiro ao Forte da Barra. Em 1856, abriu-se uma nova estrada, de importância decisiva para São Bernardo, que ligaria Aveiro a Penafiz, passando por São Bernardo, Oliveira do Bairro, Malaposta, Anadia e Luso. Desde então, assiste-se a um crescente aumento do número de habitantes. Assim, em 1900, eram habitadas 25 crianças, numa população de 220 famílias, registavam-se 232 fogos e 979 habitantes; e, em 1925, os baptizados subiram para 37, correspondentes a cerca de 350 casais e 1400 pessoas.

A capela local tornou-se pequena para a população que aumentava constantemente. Por isso, em 1875, os responsáveis de São Bernardo resolveram construir uma capela mais espaçosas.

São Bernardo não deixou morrer a ideia da criação da paróquia

A 11 de Dezembro de 1938, Aveiro

viveu um facto marcante na sua história religiosa: a restauração da autonomia eclesial, como diocese. Foi D. João Evangelista de Lima Vidal quem conseguiu levar as autoridades da Igreja Católica a reconhecer a Diocese de Aveiro, forçosamente extinta em 1882.

Na sequência dos acontecimentos, D. João Evangelista de Lima Vidal foi nomeado primeiro Bispo e, para companheirismo do seu viver e auxiliar de trabalho, escolheu o Cônego José Simões Maia, natural de São Bernardo. Por esta altura, em 1940, no Recenseamento Nacional da População, São Bernardo contava 393 famílias e 1625 moradores.

Chegava, portanto, a oportunidade de começar a dar concretização ao sonho da criação da Paróquia de São Bernardo. Para isso, muito se empenhou o Cônego Maia com outras pessoas que haviam aderido à ideia. E, em 1944, era dirigida, ao Arcebispo de Aveiro, a primeira súplica, assinada por quase todos os chefes de família. D. João Evangelista desejava, porém, que o assunto amadurecesse. Todavia, a Comissão não desanimava. E a 24 de Janeiro de 1947, uma nova petição é apresentada, com um texto elaborado pelo dr.

David Cristo, assinada por 50 homens, como representantes e intérpretes da população de São Bernardo.

Entretanto, a Comissão e o povo de São Bernardo sofreram um duro golpe: no dia 3 de Junho de 1947, faleceu o Cônego José Simões Maia. Apesar do duro golpe, o povo de São Bernardo não deixou morrer a ideia da criação da paróquia.

A formação da Paróquia de S. Bernardo

A 23 de Janeiro de 1955, elaborada pelo padre dr. João Pedro de Abreu e subscrita por 214 chefes de família, é dirigida ao Arcebispo-Bispo de Aveiro, uma exposição na qual se fundamentava a indispensabilidade da criação da paróquia. São Bernardo continuava a registar um crescente aumento demográfico, registando-se uma média anual de 47 baptizados, de 15 matrimónios e de apenas 20 falecimentos, entre 1950 e 1955.

Após o compromisso assumido, por responsáveis de São Bernardo, de se prover à cóngrua sustentação do futuro pároco e de se construir uma igreja digna e ampla, assinado em 6 de Março de 1955,

D. João Evangelista julgou que se podia colocar, em princípio, a hipótese da criação da Paróquia de São Bernardo.

Nesse sentido, oficiou ao Pároco da Glória - padre José Maria Carlos -, solicitando-lhe que o informasse sobre o assunto e que lhe indicasse os limites mais razoáveis. Apesar da dificuldade e delicadeza do assunto, o padre José Maria Carlos, em 28 de Abril, respondeu que a Paróquia da Glória suportava materialmente o corte de São Bernardo. Deste modo, vislumbrava-se para breve o desfecho de todo este processo. A 15 de Junho, D. João Evangelista nomeou uma comissão para estudar o assunto e apresentar o parecer sobre a melhor solução. O povo de São Bernardo, que havia começado há anos a lutar pelo seu ideal, via o momento em que tudo estava devidamente amadurecido e ponderado. Assim, no dia 4 de Julho de 1955, D. João Evangelista assinava o decreto pelo qual se instruiu, oficialmente, a Freguesia Eclesiástica de São Bernardo, desmembrando o seu território da Freguesia da Nossa Senhora da Glória, de Aveiro, e, em pequena parte, da de S. Pedro de Aradas.

(*Truços de Uma Vida*, Elio Maia)

Art' Casa

Teclados
Móveis
Cortinados
Estofos
Tapeçarias
Artigos p/ Lar

Rua da Brejeira, 2C
S. Bernardo - 8610 Aveiro

Telefóvni 0936 53 00 506

VITOR SOUSA

MÓVEIS DE COZINHA
E
SALA DE BANHO

Telef./Fax 034 - 542 489

Rua Cega, nº 131 • S. Bernardo • 3810 Aveiro - (Estrada de S. Bernardo)

MOTOFIL

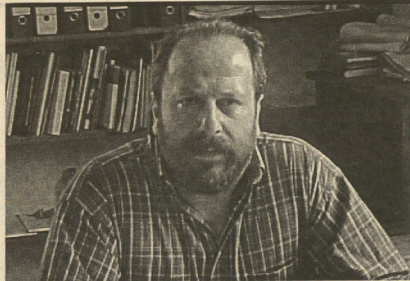


Os melhores escolhem MOTOFIL
Merecer a sua preferência é o nosso objectivo.

Células robotizadas de soldadura
Posicionadores de soldadura
Máquinas especiais de soldadura
Motores eléctricos
Máquinas para trabalhar madeira

MOTOFIL - Motores e Fios, Lda.
Apart. 19 - S. Bernardo
3810 232 Aveiro - Portugal
Tel: 351 34 34 18 65
Fax: 351 34 34 18 18
E-mail: motofil@mail.telepac.pt





«Estamos rodeados de bons vizinhos»

As próximas segunda e terça-feiras vão ser dedicadas à presidência aberta na Freguesia de São Bernardo. Para Elio Maia, presidente da Junta esta é uma «oportunidade para que a Câmara perceba melhor as carências da nossa freguesia e, também, para que se crie uma maior dinâmica entre São Bernardo e a autarquia. Espero que nos próximos 27 meses consiga ver resolvidas todas as situações de carência de São Bernardo». Não sendo possível ver realizados todos os seus objectivos, Elio Maia faz votos para que «o saneamento básico fique concluído. Está, por enquanto, a 80%». Para além das obras de acessibilidade que

pretende ver concluídas, o presidente da Junta de Freguesia de São Bernardo quer ver construído o «Centro Cívico, para o qual a Câmara já adquiriu o terreno. O Centro será uma mais-valia para a Freguesia. Neste momento as associações, sediadas em São Bernardo, estão amontoadas nas instalações da Junta. Não é justo que assim seja, principalmente em função do trabalho que estes grupos realizam».

São Bernardo tem 6000 habitantes e fica localizada entre as freguesias de Aradas, Oliveira, Santa Joana e Glórias. «Estamos rodeados de bons vizinhos», diz Elio Maia.



JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Com o objectivo de manter um contacto mais estreito possível com todos os cidadãos, a Junta de freguesia mantém em vigor os seguintes horários de atendimento. Qualquer cidadão que deseje contactar os serviços ou pessoas indicadas, basta que contacte, nomeadamente durante o horário normal de serviço, a Junta, de modo a proceder-se à respectiva marcação.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- Segunda a Sexta - 9,30 / 12,30 - 14,30 / 16,00 h

JUNTA DE FREGUESIA

- Segundas - feiras das 21,30 / 22,30 horas

PRESIDENTE

- Segundas - feiras das 15,00 às 18,00 horas

SECRETÁRIO

- Quintas - feiras das 20,00 às 21,00 horas

TESOUREIRO

- Segundas - feiras das 21,00 / 21,30 horas

Para maior comodidade dos cidadãos e melhor funcionamento dos serviços, é aconselhável, para a Junta, Presidente, Secretário e Tesoureiro a marcação prévia das audiências.

Presidência Aberta na Freguesia de São Bernardo

27 e 28 de Junho de 1999

Programa

Dia 27 de Setembro

10H00 - Junta de Freguesia de São Bernardo

- Sessão de Boas Vindas com representantes da Assembleia de Freguesia, Junta de Freguesia e de todas as Associações, Instituições e Estabelecimentos de Ensino
- Visita à Sede da Junta

10H30 - Sociedade Musical Santa Cecília

- Encontro com os Corpos Gerentes e visita às instalações

11H00 - Escola Primária e Jardim de Infância Autárquico

- Encontro com o Corpo Docente e Pessoal Auxiliar, e visita às instalações.
- Uma canção da nossa escola.

11H30 - Pausa para café no Bar/Restaurante do Centro Desportivo de São Bernardo

- 11H45 - Aldeia Desportiva
- Encontro com os Corpos Gerentes e visita ao Pavilhão e à Aldeia Desportiva do Centro Desportivo de São Bernardo

12H10 - Visita a diferentes locais da Freguesia

- 12H30 - Escola 2ª e 3ª Ciclos de São Bernardo
- Recepção à Comitiva seguida de Almoço
- Visita às instalações e Exposição de trabalhos
- Actuação de um Grupo de Alunos, dirigido pelo Professor Manuel Samico

15H30 - Visita a diferentes locais da Freguesia

- Centro de Atendimento à Toxicodependentes do Distrito de Aveiro
- Apresentação da Empresa de Inserção - «São Bernardo Multiserviços»
- Ponto de situação sobre a Rede de Saneamento Básico
- Análise ao processo da Mini-Zona Industrial

19H30 - Centro Paroquial de São Bernardo

- Jantar Aberto
- Actuação da Escola de Música da Fanfara

Dia 28 de Setembro

10H00 - Conjunto Séclo - Religioso da Paróquia de São Bernardo

- Sessão de Boas Vindas na Biblioteca do Centro Paroquial de São Bernardo
- Visita/Encontro com representantes de Instituições da Freguesia

12H30 - Visita a diferentes locais da Freguesia

13H00 - Almoço no Restaurante do Centro Desportivo de São Bernardo

- 15H00 - Junta de Freguesia
- Reunião da Câmara Municipal de Aveiro, aberta, no período inicial, à apresentação pelos residentes de questões referentes à Freguesia

19H00 - Encerramento da Presidência Aberta



Recrutamento de Docentes

(m/f)

A Escola Profissional de Aveiro aceita candidaturas de docentes para leccionar as seguintes disciplinas:

- Electrotecnia
- Tecnologias e Oficinas
- Desenho Esquemático

As candidaturas deverão ser enviadas para:

Escola Profissional de Aveiro
Apartado 490
3811-901 AVEIRO

Serão condições preferenciais de candidatura:

- Habilitação académica de grau superior que constitua habilitação própria para a docência de Ensino Secundário.
- Experiência profissional relevante na área a que se candidata.
- Capacidade de liderança e de trabalho em equipa.
- Disponibilidade para o desenvolvimento de projectos pedagógicos interdisciplinares.

pródep

COMUNIDADE EUROPEIA

Fundo Social Europeu



Costa Carvalho

Nos anos 80, seminário, simpósio, mesa-redonda ou fórum que não se interrogasse sobre o devenir estaria, certamente, defasado da realidade então presente. *Que futuro?* Era a interrogação que, por ser parcial, não se podia acomodar a uma resposta pelo *sim* ou pelo *não*. Assentava num elemento que os locutores ignoravam: o futuro, mesmo quando considerado sob a forma gramatical, logo imperfeito, incompleto, e que, como tal, não permitia sentenciar-se que viesse a acontecer necessariamente.

O que poderia ditar esse *para onde vamos?* A aproximação do segundo milénio? E, no entanto, como escreveu Michel Faure, «os milénios são como os decénios dos homens. Sopraram-se as velas e as nossas ilusões apagaram-se. Mudamos de idade, mudamos de era, e os nossos sonhos tornam-se presentes». Quase somos tentados a dizer, com Miguel Beltrán, que o «milenarismo funciona até que chega o milénio». Ainda assim, sempre os medos; medos eternos, sejam eles do ano 1000, sejam do ano 2000. Que importa o esclarecimento de Georges Duby? «Os terrores do ano 1000 são uma lenda românica. Os historiadores do século XIX imaginaram que a aproximação do milénio tinha suscitado uma espécie de pânico colectivo. E falão. Os dramas do ano 2000 não são, fundamentalmente, diferentes daqueles que a Idade Média conheceu. Mas as tragédias de ontem eram também sintomas de um mundo em desvelo».

Uma

mento que ia levar a sociedade a abrir-se. E os homens a evoluir.

Omnia secundum litem fiunt, já o dissera Heráclito: todas as coisas são criadas à maneira de contenda ou batalha. Sentença corroborada por Francisco Petrarca: «Sem lida ou ofensão nenhuma coisa engendrou a natureza, mãe de todos».

A verdade é que os milénios, como os grandes adversários, são horas de balanços e de ocultas angústias. Para exteriorizar os grandes medos, a juventude e a educação não se excluíam dos debates, se é que não tomaram a vanguarda, conjúgos inseparáveis num matrimónio que se entendia dever ser, obrigatoriamente, indissolúvel. Debates sobre *que futuro?* Excludentes do passado cuja destruição «ou antes, dos mecanismos sociais que prendem os contemporâneos às grandes passadas, é um dos fenómenos mais característicos e misteriosos do fim do "séclo século XX"», como escreveu Eric Hobsbawm em *Age of Extremes: The Short Twentieth Century, 1914 - 1991*. «A maior parte das jovens das nossos dias crescem numa espécie de presente permanente. Como se o mundo não tivesse leste! Para Eric Hobsbawm e para a sua geração, cujo itinerário atravessa o século, «o passado faz parte do presente», os ruínas têm os nomes de batalhas, os monumentos aos mortos evocam as inumeráveis vítimas.

Dit-se-ia, pois, que estamos no tem-



Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território
Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

Centro de Estudos e Formação Autárquica



1 - O que é o CEFA

O CEFA é um Instituto Público dotado de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Compete-lhe, em geral, contribuir para o aperfeiçoamento e a modernização da administração autárquica, através da formação dos seus agentes, da investigação aplicada e da assessoria técnica às autarquias locais.

2 - Atribuições

As atribuições do CEFA são as seguintes:

- Organizar e realizar cursos de formação e aperfeiçoamento para funcionários e candidatos das autarquias locais.
- Organizar e realizar, a pedido dos municípios, concursos de ingresso e de acesso dos funcionários municipais.
- Promover o curso de administração autárquica e contribuir para o seu permanente aperfeiçoamento.
- Organizar e realizar acções de informação dos eleitores locais sobre assuntos de gestão local.
- Realizar e divulgar estudos e trabalhos de investigação sobre a administração local.
- Elaborar estudos e projectos sobre temas da administração local.
- Estabelecer acordos de cooperação, no âmbito das suas atribuições, com entidades nacionais e internacionais, em especial com as dos países de língua oficial portuguesa, para quem realiza o curso de administração local.

3 - Sede e "Pólos"

O CEFA tem a sua sede em Coimbra, sem prejuízo de desenvolver a sua actividade em todo o território nacional. No intuito de aproximar, tanto quanto possível, a sua actividade formativa dos destinatários, o CEFA tem, actualmente, em funcionamento "Pólos" sediados em Mirandela, Guarda, Lisboa e Beja.

Haveendo na respectiva criação, localização e manutenção uma estreita corresponsabilização das autarquias de área envolvente.

4 - Órgãos do CEFA

Os principais órgãos do CEFA são o Conselho Geral e o Conselho Directivo. Neste âmbito, avulta o relevante papel da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que é ovidua previamente sobre a nomeação dos membros do Conselho Directivo e designa 14 dos 25 membros do Conselho Geral.

5 - Principais actividades

O CEFA desenvolve diversas actividades nas áreas de formação inicial, formação contínua, assessoria e estudos e publicações. A um outro nível, o CEFA tem relações de intercâmbio e de cooperação com instituições congéneres de outros países, bem como do território de Macau. E integra a rede europeia dos centros de formação autárquica (ENTO). Por fim, no sector da cooperação e das relações internacionais, o CEFA privilegia o envolvimento com os Países Atravancos da Língua Oficial Portuguesa (PALOP).



Centro de Estudos e Formação Autárquica
Rua do Brasil, 131-3030 Coimbra - Portugal
Tel. 351 (0)39 - 796500 Fax. 351 (0)39 796502 - Linha Azul 351 (0)36 796501
Email: cefa @ mail.telepac.pt

«educação geral»

po em que falar de qualquer tempo é uma perda de tempo. Medida desmedida, o tempo da experiência, pretérito composto do presente, não se harmoniza com a experiência do tempo, pretérito composto do futuro. Santo Agostinho, no livro *X das Confissões*, fala do tempo como engeitado pela triplicidade do presente: «O presente do passado é a memória; o presente do presente é a visão; o presente do futuro é a expectativa».

Em consciência, do que fosse juventude, afinal nada se sabia, como ainda não se sabe o que seja, para além de ciclo a gente querer ser jovem. A juventude termina aos 25 anos, idade em que a rúta se calcifica e, portanto, não se cresce mais. Da rúta passou-se ao rúto, pois a caracterização meramente biológica não exclua outras vias de acesso à definição do jovem: há juventude enquanto se é estudante. A condição escolar seria a condição estudantil, e dado que segundo a UNESCO, essa condição é abeirada já dos 30 anos, a juventude haria aí essa idade. Que rãzes para uma juventude tão duradoura? A juventude — já Louis Dim — período do ciclo de vida compreendendo entre o fim dos estudos secundários e a instalação na vida adulta (trabalho e família), *de cada vez mais tardia, mais longa e menos articulada em torno de etapas irreversíveis, claramente definidas*. O fim dos estudos, o serviço militar, a saída

da casa dos pais, a vida em casal, a inserção no mundo profissional e o nascimento de filhos eram, assim, isto ainda há 30 anos, etapas de entrada na vida adulta que se sucediam regularmente. «Nos anos 70, um tal calendário seria completamente perturbado, quer pelo aumento do desemprego, quer pela diversificação das formas de emprego, quer pela precarização do contrato social, assim como pela diversificação dos modelos matrimoniais».

Este passado, que já comportava em si um futuro ainda hoje presente, teve por consequência que a entrada na vida adulta passou a ser reversível, com recuos mais frequentes rumo a características próprias da juventude. Isto tendo acontecido e continuando a acontecer, deixou de ser possível estabelecer uma fronteira entre a juventude e a idade adulta aos 25 anos, «esta agora com limites mais tardios, relativos e subis. Esta evolução acompanhou-se, também, de uma transformação profunda da valorização das idades da vida. Hoje, os adultos querem parecer jovens, sem necessariamente renunciarem às responsabilidades e vantagens da sua idade. A mobilidade afectiva, e o adiamento perpétuo da assunção de responsabilidade profissional como modo de vida, são igualmente menos marginais. Disto resulta que a censa entre jovens e adultos fica toldada, o que fragiliza a identificação social dos jovens».

A hipocrisia, essa homenagem da mentira à verdade, como diria Rochefoucauld, está, hoje, na pretensão de alguém dizer-se jovem ou querer sê-lo. Contrariamente ao que escreveu Séneca, já nem sequer só o tempo é nosso, pois o calendário da realidade electrónica reduziu a três meses, para já, a duração consuetudinária de um ano. Elucidativo parece ser o que disse Carlos Díaz, na comunicação *Juventud, Alicia en el país de las tres mentiras*, apresentada à XIX Jornada Mundial de las Comunicaciones Sociales, realizada em Madrid, em 1985, e integrada no Ano Internacional da Juventude: «*Não existe, pois, uma relação de identidade, nem sequer de transitividade, entre filosofia, juventude e sociedade, mas antes uma relação de inclusão e determinação: é a sociedade que engole a filosofia e a juventude, é o mercado com as suas leis o que impõe o modo de pensar e o modo de ser jovem segundo os cânones em uso; o filósofo é alguém que, longe de dizer como é a realidade ou sequer de dizer como não deve ser, inclusive longe de dizer como é, se limita a fazer a casa de como nada é, à excepção do império dos mass-media. Engolida, assim, a filosofia e a juventude pelo meio de massa social, tudo se converte em um, jovens e filósofos são parte de uma sociedade que manda. Ministros e professores correm ao supermercado mais próximo para se travestirem, o mais possível e passarem por jovens, já que a juventude vende. Toda a classe de enfiões, para que não se vejam as rugas nem as patas de gato. Antes passivo real de que golo e, desde logo, nunca mais aspiram a enfiarem a dianteira de juventudes da pó-modernidade, enquanto o Ministério da Educação procura pôr limpa a sua pele reformando continuamente os planos de estudo, que são, então, como que pla-*

nos de estabilização para uma Espanha sub-desenvolvida na teoria, posta nas mãos do marketing».

E das 22 leis imutáveis do marketing, «decretadas» por Al Ries e Jack Trout, sabe-se que três são fundamentais: é melhor ser o primeiro do que ser o melhor; se não pode ser o primeiro na sua categoria cria uma nova na qual possa ser o primeiro; é melhor ser o primeiro na mente do que ser primeiro no ponto de venda. Se estamos à beira de um outro dilúvio, ou já mesmo debaixo dele, o Eternio voltará a dizer aos meus Noés: «*De todos os animais puros tomarás sete por sete, o macho e a sua fêmea, e dos animais que não são puros, dois, dois, o macho e a sua fêmea*». Tomar os primeiros; não o seleccionar os melhores. O triunfalismo da nova ordem informacional na noção do aumento dos benefícios: «os que têm, conseguem-no». Por isso é que Todd Gitlin considera que a Internet e as novas tecnologias aproveitam «*muito pouco à democracia e aos mais modestos*».

Alavez também por isso mesmo é que a era científica e técnica impõe os seus valores e engendra a sua moral. Uma moral que, segundo Jean Onimus, «*requer uma informação total, incidindo em particular sobre ciências humanas. Os jovens devem ser proceamente informados de tudo o que interessa à sua vida quotidiana: problemas psicológicos, sociais, ambientais e políticos; questões respeitantes à saúde, à actualidade, ao uso de estupefacientes, etc.*». É urgente que a escola, tomando consciência das suas responsabilidades e da sua missão cultural, suscite professores de «*educação geral*» que não sejam nem moralistas nem simples letrados, mas pessoas informadas em todas as ciências humanas, capazes de jogar em este papel de introdutores à civilização que os pais e os mestres tradicionais não podem mais ter. Segundo Sócrates, o homem não escolhe conscientemente o mal, com efeito, se os jovens muitas vezes se entregam aos impactos, se arruinam física e moralmente, é sobretudo por imprudência e por falta de informação».

ESTABELECIMENTO DE ENSINO SANTA JOANA

COOPERATIVA DE ENSINO E CULTURA



TELEF: 422011 - FAX: 422012 LARGO DA MAIA MAGALHÃES, 19-21 • AVEIRO

ESTAMOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

DESDE 1981 AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COM

PRÉ-ESCOLAR, 1.º, 2.º, E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Óptica nascimento

Rua Combatentes do Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

SANTA JOANA

VIVA COM
QUALIDADE



STAND DE VENDAS
Aberto todos os dias 10h-18h
Visite-nos em: Rua
Largo da Maia Magalhães, 19-21
www.aveiro.pt

EMPREENDEDOR
AVEIRO
Associação Portuguesa de Apoio à
Criação de Empresas

Do Alto do Carmo

Apartamentos de férias

Ilhavo

Bonito exemplo!

Vitor Severina



Sobre o problema de Tranc, havia ainda muito a dizer para além do que já foi dito. Desde o ataque do grupo português que, por não do lado, preferiu apoiar a - ao fim das lutas, alguns em oposição a de alguns dos seus dirigentes, não só interesse "topográfico" do Assaral em todo este processo, caricatos, que são também, os seus responsáveis, os alunos, também muito melhora por reflexão.

Não são, porém, os Tranc, mas sim, os Trancos, que se alicerçam do seu país, vai obrigá a uma constante vigilância futura e, por isso, é tempo que não deixem praticamente as páginas dos jornais. Além disso, infelizmente, necessidade de voltar ao assunto.

Haverá, assim, que considerar o efeito em outros países causados, não por que este esteja resolvido ou quase, mas porque, mas porque a realidade não se resolve em Tranc.

A campanha eleitoral, fudo das organizações, só agora está a dar os primeiros passos e, por isso, há a minha opinião, o sistema passado, uma declaração do ministro das Finanças, Sousa Franco, que, por propósito do caso Cluana, nacionalmente, não tem, insular publicamente, um comitê de apoio e, por exemplo, a própria Comissão Europeia, utilizando uma linguagem jurídica e perfeitamente desenvolvida e qualquer nível, quanto mais ao nível de qualidade, mas suas relações com uma organização internacional.

Não se se alguém disse ao ministro, que, por se ser, não é preciso ser de propósito de um assunto, que se o seu próprio auto convencimento o considero simples e esdrúxulo.

Além de ninguém lhe disse, um tempo que o senhor Primeiro Ministro lhe chamasse a atenção para isso, porque, tal.

cléculo oficial, não se apresenta apenas no seu aspeto pessoal, e não apenas no seu, mas pode atingir Portugal e os portugueses.

Sobretudo, o que o Conselho Europeu que substituiu o velho, fudo do modo de passe do novo Conselho, sendo já muito difícil dizer mesmo Comissão, logo depois, mesmo para que o tema de Sousa Franco não foga novamente a nível do novo Conselho Europeu. E, se assim for, não só o Conselho do Governo Português se ocupações de "ignominia" e de "intemperismo", com que o Conselho Europeu, o Conselho, internacional, o Conselho, internacional, não só, mas também, os seus responsáveis, os alunos, também muito melhora por reflexão.

Não são, porém, os Tranc, mas sim, os Trancos, que se alicerçam do seu país, vai obrigá a uma constante vigilância futura e, por isso, é tempo que não deixem praticamente as páginas dos jornais. Além disso, infelizmente, necessidade de voltar ao assunto.

Haverá, assim, que considerar o efeito em outros países causados, não por que este esteja resolvido ou quase, mas porque, mas porque a realidade não se resolve em Tranc.

A campanha eleitoral, fudo das organizações, só agora está a dar os primeiros passos e, por isso, há a minha opinião, o sistema passado, uma declaração do ministro das Finanças, Sousa Franco, que, por propósito do caso Cluana, nacionalmente, não tem, insular publicamente, um comitê de apoio e, por exemplo, a própria Comissão Europeia, utilizando uma linguagem jurídica e perfeitamente desenvolvida e qualquer nível, quanto mais ao nível de qualidade, mas suas relações com uma organização internacional.

Não se se alguém disse ao ministro, que, por se ser, não é preciso ser de propósito de um assunto, que se o seu próprio auto convencimento o considero simples e esdrúxulo.

Além de ninguém lhe disse, um tempo que o senhor Primeiro Ministro lhe chamasse a atenção para isso, porque, tal.

Novamente os silêncios

Marta Cavada Miranda



Em 1 de Julho do ano em curso, referi-me, neste jornal, à intenção que alguns dos silêncios trancenses. Mas reflectir nesta situação em relação à situação processual, e sobre:

da comunidade internacional que devia mostrar continuamente com o momento, enquanto isso continua em estabelecimentos complicados e demorados em defesa de interesses e evidências acórdãos;

dos trancenses que nos dão a maior bela figura de disciplina, de coragem, de abnegação, de persistência, de fé e de pureza, ao chamarem em silêncio, no contexto de cabalagem, e ao agredirem o muito pouco que lhes chega do resto do mundo a quem não lhes dá a sua justa importância;

dos vários elementos do harmonizado da Igreja Católica que se expõem a uma situação muito difícil, mas firme, mais clara e mais justa.

Porém, quanto aos silêncios trancenses, muitos silêncios:

dos trancenses que sentem ser o silêncio fudo das finanças e aversão

para o mundo o seu indignação com o processo e as opções;

de outros países que, por serem livres e democráticos, discutem para Tranc logo de a mesma democracia e a mesma liberdade;

dos jornalistas e dos meios de comunicação social que, com notável paciência, insistem em trazer verdadeiros e indolentes com a complexidade já comprovada de outras partes;

de Manuel Almeida, Belo, que "obediência" os seus ovelhos para ser a sua vez as instituições internacionais, incluindo o Vaticano. Um "poder homem" em estabelecimentos complicados e demorados em defesa de interesses e evidências acórdãos;

dos trancenses que nos dão a maior bela figura de disciplina, de coragem, de abnegação, de persistência, de fé e de pureza, ao chamarem em silêncio, no contexto de cabalagem, e ao agredirem o muito pouco que lhes chega do resto do mundo a quem não lhes dá a sua justa importância;

dos vários elementos do harmonizado da Igreja Católica que se expõem a uma situação muito difícil, mas firme, mais clara e mais justa.

Porém, quanto aos silêncios trancenses, muitos silêncios:

dos trancenses que sentem ser o silêncio fudo das finanças e aversão

Dentro em pouco, vai o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS completar um ano de publicação desta segunda série. Em julho de prelo nos nossos assinados leitores, decidimos que o preço de assinatura, por semestre, quer anual, será menor.

Aproveitem, pois estes preços só se manterão até ao final de Outubro

CAMPEÃO das províncias		ASSINATURA	
Nome			
Morada			
Código Postal			
Telefone			
		Número da Credencial:	
		3 MÊSES - 2.000\$00	1 ANO - 3.000\$00
		6 MÊSES - 2.900\$00	2 ANOS - 5.000\$00
Depois das assinaturas do "Campeão das Províncias", pelo qual está em curso o cheque debitamente preenchido.			
O Assinante			

Por favor enviar esta cédula devidamente preenchida, para: Campeão das Províncias - R. São Mendelino, 17 - 2.º, 2400 Aveiro.

AGUEDA - AVEIRO

RÁDIO SOBERANIA

Endereço: AGUEDA: Rua José Santos, 120 - 2.º AVEIRO: Av. da Educação Nacional, 96 D - 2.º andar B

Marina da Barra: empreendimento de luxo a três anos de distância

Dentro de aproximadamente três anos, o concelho de Ilhavo vai dispor de um complexo de nível europeu para acolher as embarcações de náutica de recreio. A Marina da Barra, cujo projecto de decreto-lei já está em fase geral da concepção, execução e exploração foi aprovado já em Conselho de Ministros, representa um investimento de cerca de 50 milhões de euros e será concretizada por um período de 60 anos.



Marina da Barra - Vistas turísticas da região e do país

abrigar todo o tipo de serviço disponíveis num centro urbano.

Este grande empreendimento irá funcionar como um grande motor de desenvolvimento capaz de gerar investimentos muito elevados, de forma directa e indirecta, nomeadamente, através das actividades comerciais, hoteleiras, restauração e de recreio e lazer, que estarão abertas a seis meses da marinha.

A construção e exploração desta estrutura será controlada e iniciada gradualmente uma concessão de 60 anos, período considerado necessário para amortizar o investimento directo e directo, estimado em cerca de 50 milhões de euros.

Dado que se trata de uma infra-estrutura que irá beneficiar os concelhos



Marina da Barra - Vistas turísticas da região e do país

de Ilhavo e Aveiro, o ministro do Equipamento aludiu à necessidade de uma forte cooperação entre as duas autarquias, cabendo à Ilhavo a elaboração de um Plano de Turismo que, segundo João Coimbra, está neste momento a ser realizado em Conselho de Ministros.

A Marina da Barra, vizinha turística da região e do país, proporcionará dois pontos de encontro (interior e exterior) com capacidade para 800 embarcações, sendo destinadas a moedas (máximo de 130, com dois pisos) e apartamentos em estruturas colectivas (máximo de 420, com três pisos), estando ainda previstos equipamentos hoteleiros, que não ultrapassem os seis pisos e de categoria mínima de quatro e três estrelas, com 250 quartos cada.

Relativamente ao emprego, o estudo efectuado pela APA estima que a fase de construção de marinha será responsável por 400 a 500 postos de trabalho e de exploração por 250, a que deverão ser acrescidos os postos de trabalho relacionados dos demais sectores.

Relativamente à gestão, o mesmo estudo refere que, na fase de exploração, os postos de trabalho deverão garantir um aumento directo anual da economia regional de 300 milhões de euros, accretando o aumento indirecto devido ao efeito multiplicador deste tipo de investimentos, resultando num incremento anual de 450 mil euros. A estes valores acrescem os ganhos pela exploração dos hotéis e gestão da parte imobiliária do projecto.

Classe e Distinção Lancia ao seu Serviço na G.T.A. - Comércio de Automóveis, Lda.

Tribunal Constitucional "chumba" referendo em Louredo

Santo Maria do Feiro

O Tribunal Constitucional «chamou» a prestação da Junta de Freguesia de Louredo, Santa Maria do Feiro, de realizar um referendo sobre a localização de 150 casas habitacionais, devido à deficiência documental da proposta.

A autarquia apresentou ao Tribunal Constitucional (TC) um requerimento aprovado em assembleia de freguesia a 25 de maio passado onde solicitava autorização para realizar um referendo sobre a localização para o arranque, que terá de ser realizado no lugar onde se encontra prevista a obra.

O TC, não admitiu o requerimento devido à forma como se não propunha proposta para o referendo foram formuladas, embora tenha considerado que na elaboração da proposta «faltavam» elementos comprovados os requisitos procedimentais exigidos para a realização do referendo em apreço.

O tribunal considera que se propunha «condicionar à ilegalidade e inconstitucionalidade do referendo», já que não cumpriram os critérios exigidos na Constituição de classes e processo.

O modo como a proposta coubera as paragens, violando os critérios previstos nos artigos de referência, não permitiu, segundo o TC, que o referendo em causa tenha a ser tempo processo considerado ou inconstitucional, em termos de 'sim' ou 'não', e não basta para acurar a manifestação de ilegalidade, de um referendo.

Esta é a segunda vez que o TC recusa autorização para a realização de um referendo local. A primeira ocorreu em freguesia de Aguiar em Portimão e deveu-se à inobservância dos critérios exigidos na Constituição para a realização de um referendo local. A primeira ocorreu em freguesia de Aguiar em Portimão e deveu-se à inobservância dos critérios exigidos na Constituição para a realização de um referendo local.



G.T.A. - Comércio de Automóveis, Lda., é o seu exclusivo representante em Portugal e no Brasil. Para mais informações, escreva o seu nome e endereço para receber o catálogo Lancia que lhe enviaremos sem qualquer custo. Escreva para: G.T.A. - Comércio de Automóveis, Lda., Rua da Liberdade, 100 - 1.º andar - 1000 Lisboa - Portugal.

Lancia O seu Garante

G.T.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
 ESPINHO - Rua D. Afonso I, Rua do Loureiro, 100
 1000 Lisboa (Tel. 218 01 00 - Fax 218 215 14 30)
 OLIVEIRA DE AZEMéis - Rua D. Afonso I, 1000 Lisboa (Tel. 238 100 000 000 - Fax 238 100 000 000)

RESTAURANTE Abílio Marques
 (Abílio dos Prangos)
 CASAMINHO - Freguesia de Charneca
 BARRAZEDAS - Festas E.T.C. - Amizade Malabarino
 BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELER. 21457 - FAX 219412

AGUEDA - AVEIRO
RÁDIO SOBERANIA
 Endereço: AGUEDA: Rua José Santos, 120 - 2.º AVEIRO: Av. da Educação Nacional, 96 D - 2.º andar B

O instável mundo do futebol

António Lemos



É de John Kennedy num momento, com certeza, de desapontamento e até de desequilíbrio emocional face à inamovível postura do Sr. Salazar às propostas americanas para os eventuais saídas políticas do antigo Ultramar português, a frase lapidária:

"Aqueles que tornem a evolução pacífica impossível tornarão a revolução violenta inevitável".

Descanço porém se o conceito de âmbito objectivamente político terá a mesma trágica eficácia no processamento das relações em outros campos de actividade. A ser assim, todavia, a reclamada revolução agora tão desejada do futebol português, o outro 25 de Abril de que nas falvas o romântico Dr. Roquette seria mais do que pertinente versus à maioria dos putativos dirigentes, da suposta independência da comunicação social de especialidade e até das responsabilidades federativas exemplarmente tipificadas pelo coacçãoismo das suas Assembleias Gerais, mentalidade terceiro-mundista do seu gabinete técnico e inclusivamente e não poucas vezes de opções do órgão directivo. O que reflecte as mais gritantes e redutoras manifestações do progresso desejável da modalidade que se acomoda nos dias de hoje à penúria da sua vida pouco mais do que vegetaliva. Aonde face à má qualidade do espectáculo o opinião público geradora da desertificação dos estádios se encarrega ainda de descaracterizar os técnicos e vulgarizar os atletas.

É este o quadro trágico da nossa realidade desportiva em futebol. Não o tratar porém com esta cruzada é tão perigoso como não apresentar sugestões de tratamento para tão drástica diagnóstico.

Considerando, no entanto, a especificidade do que resta do público espectador, cego e apaixonado, onde a clube reina muito acima de qualquer objectivo de interesse colectivo importa socorrer-nos da proverbial paciência chinesa, dar tempo ao tempo, enquanto experiências-piloto levadas à prática no âmbito do associativismo distal possam pelo eventual êxito gerar um movimento colectivo, tipicamente nacional de regeneração da modalidade.

Cá, pela nossa parte, não negamos a participação desde logo porque nem sequer nos escasseará fair-play para, se as nossas propostas forem recusadas, nos sentirmos diminuídos, dado que elas, pela seu cunho de grande ambição, mesmo revolucionário, se tornem incómodas. Por isso, as desejamos apresentar como sugestões em duas associações com quem temos mais afinidades e da sua eventual emulação, espera-se que o tempo suscite algum movimento que contrarie a inércia da reconhecido conservadorismo das estruturas associativas menores, desde sempre pouco dadas a pensar pela sua própria cabeça. Bem mais útil seria, na efeméride das Bodas de Diamante da Associação de Futebol de Aveiro (AFA), emprestar esse contributo ao futebol do que a mera constatação do seu fundador, tal como o actual presidente do órgão directivo, serem oriundos do mesmo concelho...

Sem pedras no sapato, não lemos sequer idade para ser contra quem quer que seja, quanto muito não podemos é ser o favorador de quem pretende confundir ao meter-se na pele do que, esporadicamente, representa. É só faltado o "pico-da-fino" da cerimónia.

É que, para a debacle do futebol pátrio ser total, bater no fundo, já só nos falta a desilusão de não nos opormos para o próximo europeu. Nesse dia, espera-se que não, as estruturas generalizadas do futebol estarão para a revolução como o golpe das Caldas esteve para o 25 de Abril.

Futebol

Beira Mar motivado recebe Penafiel

O Beira Mar recebe este fim-de-semana a equipa do Penafiel, em jogo a contar para a 5ª Jornada da II Liga. A formação aurenegra encontra-se moralizada após duas vitórias consecutivas frente ao Moreirense e Leça, respectivamente. Pelo meio, fica uma derrota em casa frente ao Viteze, da Holanda, jogo da primeira eliminatória da Taça UEFA, onde se destaca, apesar do resultado ne-

gativo, a boa exibição dos "pupilos" de António Sousa, a confirmar o bom momento de forma que a equipa apresenta.

Na próxima terça-feira, o Beira Mar vai a Arham cumprir o jogo da segunda mão. O objectivo é tentar contrariar o favoritismo dos Holandeses e virar o resultado a favor dos aurenegos. No mesmo dia, jogam para a Taça UEFA de namo de Bucareste/Benfica e

Sporting/Viking. O jogo "grande" do dia 28 de outubro será transmitido pela Sport TV; o FC Porto viaja até Espanha onde defrontará a Liga dos Campeões. O Boavista entra em campo na quarta-feira, recebendo, no Bessa, o Feyenoord, jogo que poderá ser acompanhado a partir das 19:45, na RTP 1.

Natação

Piscinas do SCA abrem em Outubro

O complexo de piscinas do Sporting Clube de Aveiro (SCA) vai abrir ao público no próximo dia 1 de Outubro. Inaugurada no passado sábado pelo secretário de Estado do Desporto, Miranda Calta, esta infra-estrutura representa um investimento superior a 350 mil contos, quatro vezes mais do que o previsto aquando do início da obra, em 1996. De referir que este complexo, situado em terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Aveiro durante a presidência de Giraldo Pereira, esteve parado por falta de verba.



Apetrechado com aparelhos de mais moderna tecnologia, o complexo integra uma piscina de 25 metros com 8 pistas, um tanque de aprendizagem de 12 me-

tros e um ginásio de musculação. Para além disso, é composto por um sistema de tratamento de água realizado por feixes ultravioleta e por piso antiderrapante.

Fim-de-semana

Futebol

I Liga

5ª Jornada

Averca / U. Leiria
E. Amadora / Marítimo
Boavista / Guimarães
FC Porto / Campomaiense
(sexta, 21 horas, SportTV)
Gil Vicente / Sporting
(sábado, 21 horas, Sport TV)
Sp. Braga / Belenenses
Farense / Benfica
(sábado, 19 horas, RTP1)
V. Setúbal / Salgueiros
Rio Ave / Santa Clara

II Liga

5ª Jornada

Beira Mar / Penafiel
Sp. Espinho / Imortal
Naval / U. Lamas
II Divisão B (Zona Centro)
Vilafranquense / Sanjoanense
Águeda / Arifanense
Ourense / Torreense

Oliveirense / Torres Novas

Caldas / Cucujães
Feirense / O. Bairro

III Divisão - Série B

3ª Jornada

Fídes / Esmoriz

Lobão / Lamego

III Divisão - Série C

3ª Jornada

Ol. Frades / Cesarense

Aradão / Mealhada

O. Hospital / Estorreja

Valecambrense / F. Algodres

U. Coimbra / avanço

S. João Ver / Mirandense

Mangualde / S. Roque

Basquetebol

Liga TMM

3ª Jornada

Aveiro Basket / Quezuz

Gaia / Oliveirense

Imortal / Seixal

P. Telecom / Figueira Ginásio

Ourense / Porto Maia

Benfica / CAB

(folga IIIIubum)

Hóquei em Patins

Camp. Nacional 1ª Divisão

2ª Jornada

O. Barcelos / H. Sintra

Mealhada / Benfica

FC Porto / Barcelinhos

Oliveirense / Gulpinhos

Infante Sagres / Espinho

Paço de Arcos / Seixal

Andebol

Camp. Nacional 1ª Divisão

1ª Jornada

Porto / ABC

Boavista / F. Holanda

S. Bernardo / Águas Santas

Sporting / Moia

Ginásio Sul / Boa Hora

Madeira / Belenenses

Camp. Nacional II Divisão

1ª Jornada

Ílhavo / Fafe

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

«Velhas Glórias» do Beira Mar

Porfírio Tavares: «Alinhar no Beira Mar soube-me a pouco»

Porfírio Tavares nasceu a 30 de Abril de 1946, em Lisboa. Era ainda um rapazinho de 14 anos, quando integrou o plantel dos Principiantes do Sporting. As saudades do que viveu no futebol são muitas, mas tenta disfarçar-las com uns jogos de futebol que vai fazendo com os amigos.

Porfírio Tavares é um amante incondicional do desporto-rei, mas confessa-se desiludido com os espetáculos ao vivo. Pelo clube aurenegro e pela cidade de Aveiro tem um carinho especial.

Daniela Sousa Pinto

«Cheguei ao Beira Mar com 20 anos. Fui para o clube emprestado por duas épocas, juntamente com o Colorado. Tinhamos intenção de fazer subir o Beira Mar à I Divisão (época de 66/67), mas não conseguimos...» De Aveiro, guarda muito boas recordações, apesar de ter passado «pouco tempo na cidade. Praticamente, só ficava, em Aveiro, nas vésperas e nos dias dos jogos». Alinhar no clube aurenegro «soube a pouco e não fosse o serviço militar teria fixado residência na cidade dos canais. O n.º 11 do clube aurenegro tem saudades dos seus tempos, mas com diz «tudo tem o seu tempo. Tenho conseguido disfarçar as saudades, continuando a jogar com os amigos. Tenho participado em jogos entre os veteranos do Sporting e do Beira Mar, onde reencontro velhas amizades». A carreira futebolística de Porfírio Tavares terminou aos 34. Deixar os relvados não foi fácil, «mas, como fui, durante algum tempo, treinador-jogador, acabei por aceitar a situação com alguma naturalidade.

«A sensação de marcar um golo é indizível».

Jogar futebol não rendeu muito dinheiro, «nem deu para fazer um pé de meia. Ganhei 2500\$000, por mês e 5000\$000, anualmente, em luvas». Mas isso pouco importa, porque «o futebol foi uma grande paixão. As sensações que sentimos, quando marcamos um golo, ganhamos um jogo, fazemos uma fina ou um bom passe são indizíveis. São sensações que só os praticantes sentem. Não há nada que as pague».

Porfírio jogou no Sporting, no Desportivo do Montijo, no Barreirense,

Ora bolas!

Porfírio conta:

«Passei ao lado de uma grande carreira»

«Os melhores jogadores da minha época, no Beira Mar, foram o Abdül, o Marçal e o Colorado».

«Os dois grandes nomes do futebol são o Pelé e o Eusébio».

«O craque das nossas dias é o Luís Figo».

no Santiago do Cacém, entre outros. O Beira Mar teve, contudo, um significado especial, porque «me recebeu numa fase difícil, mesmo sabendo que eu iria iniciar o serviço militar e que, provavelmente, seria mobilizado». Todavia, não esconde que o plantel onde mais gostou de alinhar foi o Sporting, onde passou sete anos da sua carreira.

«A II Divisão é muito dura».

Porfírio Tavares segue com muita atenção os resultados do clube aurenegro e conta que vibrou com a conquista da Taça de Portugal. Da equipa de Aveiro espera «que não facilite desde o início e que se concentre no trabalho que tem pela frente. O facto de ter ganho a Taça não garante a subida automática à Liga». E, claro, convém não esquecer que a II Divisão não é nada fácil... «Quando cheguei ao Beira Mar, acreditava que podíamos subir à I Divisão. Mas não conseguimos. E posso garantir que tínhamos uma plantel recheado de bons jogadores. A II Divisão é muito dura».

Apesar de ser um grande adepto de futebol confessa que perdeu um pouco da motivação para ir aos estádios assistir aos jogos. «Prefiro ver na televisão e não escondo que fico um bocadinho nervoso. Mas a verdade é que estou um pouco aborrecido com o futebol».

«Não se pode dizer que a corrupção seja generalizada».

Admite existirem muitas diferenças entre o futebol que praticou e aquele que vê praticar. «Actualmente, existem grandes interesses económicos, o que não acontecia no meu tempo. Por outro lado, as condições de treino, a liberdade dos jo-

«O Abdül e o Cleo eram muito bons para pregar partidas. Estavam sempre muito bem dispostos. Eu não tinha vocação para pisar o risco».

«O meu pai tinha um Fiat 600 e, sempre que eu tinha jogos em Aveiro, metia-se no carro com a minha mãe e com a minha namorada para assistir ao espectáculo. O carro gostava mais água do que gasolina»



«Vou ter que parar de jogar futebol, por causa de uma lesão»

gadores e a rapidez dos jogos, é completamente diferentes». Quanto à corrupção, Porfírio Tavares acredita que «se no nosso tempo, havia corrupção nós não dávamos por isso, pois limitámo-nos a jogar. A haver corrupção, os casos eram pontuais. Hoje, não se pode dizer que a corrupção seja generalizada. Contudo, gostava que, daqui a alguns anos, quando a acção judicial tivesse prescrito, algumas pessoas contassem as suas fanfarras em jeito de livro de memórias, para podermos saber o que é que se passou ao certo...»

«Não teria medo de ser mobilizado para o Ultramar»

Se Porfírio Tavares visse, hoje, 18 anos as coisas seriam, naturalmente, diferentes. «Teria melhores condições de treino e, consequentemente, melhor técnica, melhor preparação física e psicológica, até, porque nos nossos dias, os miúdos começam a jogar aos 10 anos. Por outro lado, não teria medo de ser mobilizado para o Ultramar, não ficaria «preso» a um clube e teria conseguido organizar melhor a minha situação financeira».

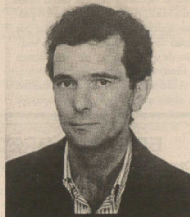
Aos rapazes que queiram fazer do futebol a sua profissão aconselha que «tenham prazer no contacto com a bola, pois se a tratarem bem, ela saberá recompensar. É importante que não desistam às

primeiras contrariedades, porque a força de vontade é um fator muito importante». O talento também é importante, porque é o elemento essencial «para sobressair no futebol».

«Fiz muitas amizades e poucas faltas»

Porfírio Tavares foi, durante muito tempo, Oficial de Justiça, no Tribunal do Montijo e treinou algumas equipas da zona.

O balanço da sua carreira futebolística é positivo, «mas poderia ter sido melhor. De qualquer maneira, as coisas boas superaram as más. Pratiquei a modalidade de que gostava e fiz muitas amizades. Com 14 anos, fui campeão em principiantes, campeão em reservas, pelo Sporting e quando o Clube Desportivo do Montijo subiu pela primeira vez à I Divisão, eu fazia parte da equipa. E, durante toda a minha carreira nunca fui expulso».



Jogador: Porfírio

Posição: extremo-esquerdo
Características: rápido, boa leitura de jogo e bom pé esquerdo

«O futebol tem uma força enorme. Arrasta multidões e, por isso, devia ser uma festa».

«Os simpatizantes deviam apoiar sempre as suas equipas e não considerar os adversários como inimigos a abater a qualquer custo».

«Joguei com o José Pereira, Colorado, Evaristo, Marçal, Nartanga, Cleo, Abdül, Almeida, Marques».

O osso é um tecido vivo que se renova permanentemente durante a vida. Com o passar do tempo, todos os ossos do nosso organismo são totalmente renovados. Essa renovação deve-se às células ósseas responsáveis pela actividade de formação e de reabsorção do tecido ósseo. Durante as primeiras décadas de vida, predomina a actividade de formação óssea; em idades mais avançadas, há alterações da actividade de reabsorção óssea, de tal forma que a massa óssea começa a declinar vagarosamente, para a maioria das pessoas, a partir dos 50 anos. Esse declínio tem consequências menores para aqueles que armazenaram osso em quantidade adequada. Entretanto, os que fizeram pouca actividade física nas primeiras décadas da vida e, principalmente, aqueles que não ingeriram cálcio em quantidade suficiente, têm o risco do desenvolvimento da osteoporose aumentado.

O cálcio é fundamental para o crescimento dos ossos densos. Todos os dias, o nosso organismo recebe cálcio dos alimentos ingeridos e perde cálcio na urina, de tal forma que a diferença entre o que entra e o que sai é conhecido como balanço de cálcio. Se essa diferença é negativa, o organismo retira cálcio dos ossos, para manter o nível de cálcio circulante no sangue e assim possibilitar a sua oferta para outras necessidades do nosso metabolismo, como a coagulação do sangue, a contração muscular, os batimentos cardíacos, a transmissão nervosa e o controle da tensão arterial.

Uma das consequências inevitáveis do envelhecimento é a perda gradual da massa do osso, que se torna mais frágil e às vezes diminui de tamanho, justificando a perda de altura de algumas das pessoas idosas. A osteoporose é uma condição onde a perda de massa óssea favorece o aparecimento de fraturas por queda simples, ou mesmo no movimento que requer mais esforço. Tanto os homens como as mulheres perdem massa óssea com a idade, porém, nas mulheres o processo acelera-se mais intensamente por ocasião da menopausa. A primeira indicação da sua presença pode ser a fratura do fêmur ou da coluna.

A diminuição da massa óssea, mesmo em níveis que podem ser caracterizados



A mesma mulher em 1959, 1989 e 1996

Osteoporose

como de osteoporose, nem sempre acarreta problemas ou as limitações que costumam caracterizar a doença.

Prevenir passa pela ingestão de cálcio em quantidade adequada

As medidas preventivas compreendem a ingestão de quantidade adequada de cálcio, o exercício físico, a correção do hypo-estrogenismo e o controle dos factores que favorecem as quedas, que serão, em última análise, os responsáveis directos pelas fraturas.

A prevenção primária deve ser feita na formação da estrutura óssea, que se dá durante o crescimento, principalmente, na fase de adolescência. A quantidade de massa óssea que o organismo consegue armazenar, durante a adolescência varia com que, no envelhecimento, haja maior ou menor resistência contra as fraturas. Por isso mesmo, é fundamental que o adolescente, principalmente do sexo feminino, seja orientado para uma dieta rica em cálcio, como também para actividades físicas regulares. A prevenção secundária de fraturas deve ser realizada quando a osteoporose já for reconhecida. Metade das pessoas com osteoporose vítimas por fraturas de fêmur desenvolvem limitação, ou mesmo impossibilidade de se movimentar. Cerca de 1/4 das pessoas com fratura do colo do fêmur podem apresentar complicações circulatórias,

tromboembólicas, infecções respiratórias e agravamento da diabetes, que podem resultar em morte.

Factores de risco

Os factores de risco para o desenvolvimento da osteoporose e das fraturas associadas são de duas naturezas: os que podem ser corrigidos e os que não são passíveis de correção. Exemplos dos primeiros são a predisposição genética, pessoas de baixo peso e estatura, pertencer à raça branca ou asiática, como também ter parentes próximos com o problema. Há medicamentos que utilizados com regularidade constituem factores de risco, como por exemplo os corticosteróides, os anticonvulsivantes e o metotrexato. A menopausa precoce também é um factor de risco não passível de correção.

Os segundos estão relacionados com o estilo de vida, como o fumo e a bebida alcoólica que podem ser intermédios, a falta de exercício físico que pode ser corrigido, a alimentação que pode ser modificada, e a terapia de reposição hormonal nas mulheres que têm baixo nível de estrogénios e que pode, também, ser instituído.

O exercício físico

Os exercícios físicos devem ser realizados de forma regular três vezes por se-

mana, com intervalo entre as sessões de 24 a 48 horas. É muito importante que os exercícios sejam realizados com o paciente suportando o seu próprio peso, em função da força que os músculos exercem sobre os ossos da coluna e dos membros inferiores. A força muscular sobre os ossos constitui o estímulo fundamental para a manutenção e o aumento da massa óssea. O que quer dizer que os exercícios na água, como a hidroginástica e a natação, ou mesmo aqueles realizados em bicicleta, não trazem os benefícios observados com exercícios do tipo caminhar, correr, dançar, jogar ténis, ou praticar algum desporto colectivo como o futebol, o basquete e o voleibol. Considerando-se a condição de idoso, o exercício mais indicado para a prevenção da osteoporose é a caminhada, que deve ser realizada por aproximadamente 40 minutos, antecedidos de um aquecimento e finalizados com um alongamento muscular.

A fonte de ingestão de cálcio deve ser natural

O balanço do cálcio resulta da quantidade que entra no organismo, através dos alimentos, e da quantidade que sai pela urina. Se este balanço permanecer negativo por tempo prolongado, pode ter como resultado uma perda significativa do esqueleto. Para se evitar esse balanço negativo, devemos ingerir quantidade suficiente de cálcio e ficar atentos a factores que prejudicam a absorção de cálcio pelo intestino. Os factores são: o envelhecimento, o aumento da quantidade de fibras nos alimentos, a presença do ácido oxálico em hortaliças, como espinafre e beterraba, o ácido fítico presente na casca externa de grãos de cereais, como aveia, os níveis elevados de fosforo na dieta, a quantidade diminuída de gorduras e vitamina D dos alimentos.

A adição de pequenas quantidades de proteína animal em alimentos de origem vegetal pode melhorar, em muito, a qualidade proteica, como o espaguete com um molho leve de carne, ou ainda meio copo de leite com o cereal ao pequeno-almoço.

A quantidade recomendada de cálcio por dia é de 800 miligramas para adultos e de 1.200 miligramas para homens e mulheres entre os 11 e os 24 anos de idade e para mulheres no período de gestação e amamentação.

A fonte de ingestão de cálcio deve, sempre que possível, ser natural, em vez da forma de suplemento medicamentoso. Através da fonte alimentar garante-se os outros elementos que auxiliam na absorção do cálcio e na formação do tecido ósseo. Para além disso, os alimentos que contêm cálcio são também fontes excelentes de outros minerais e vitaminas.

ALIMENTOS COM QUANTIDADES DE CÁLCIO MAIS ELEVADAS

ALIMENTO	QUANTIDADE	QUANTIDADE DE CÁLCIO (mg/porção)
Leite magro	1 chávena (200 ml)	246
Queijo	Fatía grossa (30 g)	200/250
logurte	1 copo (200 g)	240
Sardinha	1 unidade média (70 g)	281
Ostra	240 g	235
Semente de girassol	20 g	320

EDUARDO BREDA

Otorrinaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3^o e 6^o à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3^o
TELEF. (034) 423248 - 3800 Aveiro

JOSÉ TORRES

Ginecologia e Obstetrícia, Lda.

Ginecologia e Obstetrícia

Horário de Consulta:
do 2^o ao 6^o a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2^o Andar, Sala 9
TELEF. (034) 386222 - 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4^o M
TELEF. (034) 423649 - 385346 - 3800 Aveiro

O nada onde tudo se ouve

Miguel Leos

Há vezes em que tudo se transforma em silêncio e isso não é necessariamente mau. Quando se faz silêncio - ou quando as crianças - podemos nos ouvir a nós próprios e esquecermo-nos um pouco do ruído do tempo à nossa volta, reconstruindo sobre o que de essencial existe dentro de nós.

Neste silêncio todas as vezes se ouvem mais alto e mais nitidamente, porque são as nossas próprias emoções e memórias que falam, recordando-nos o que ficou para trás, o que sonhas, porque fizemos ou deixamos de fazer determinadas coisas. É isto é necessário e bom porque é neste momento que somos capazes de suspender momentaneamente o fôno do que pas-

sa e de tudo aquilo que nos constrange, parando um pouco para retomar o fôlego.

Aqui há uns anos atrás um pai mandava o filho para o "leicu" tirar o quinto ano para trabalhar num Banco. Eram os tempos gloriosos do chamado "emprego para a vida". Era possível passar décadas sem aprender nada mais porque tudo estava já definitivamente definido e feito. O único ruído era ao fim de semana o do relato do futebol na televisão. Tudo estava no seu lugar e as dívidas eram poucas.

O silêncio não era uma terapia porque era a própria doença e a fonte de todas as males. Vivio-se parado, sem nada à espera para lá do horizonte, nem a curiosidade de a procurar, nem ninguém que nos obrigasse a ir mais além. Podia-se pensar três vezes antes de fazer o que quer

que fosse, tal como nos tinham recomendado os nossos avós, que continuariam ad infinitum a ser um modelo de sabedoria e de virtude, um exemplo immaculado a seguir.

Entretanto como tudo isto mudou! A angústia de não sermos ultrapassados, o excesso de informação que nos avassala, a concorrência feroz dos que nos rodeiam e competem obcecadamente por um mesmo destino, as verdades que são apenas momentos no caminho da descoberta de uma nova mentira, altram agora

muitos de nós para o beco do analfabetismo funcional, da indiferença e da exclusão ou, nalguns extremos, mesmo da esquizofrenia.

Parar é, pois, preciso. Parar não para voltar atrás mas para compreender, parar

não porque se tem medo, mas porque é preciso enfrentar melhor os desafios; parar não porque se desistiu mas porque importa sermos ainda mais inteligentes e ousados.

E assim do Nada se fará Luz. E o Vazio mais não será do que um tempo de espera, um ligeiro tapar no qual as nossas emoções se

embebem na esperança de novas aventuras. O silêncio, por sua vez, fará soar lentamente ao longe novas vozes e desafios que se vão aproximando e para os quais os nosso rostos se abirão, sorrindo. Então, quando a noite começar suavemente a passar, inspiraremos fundo para encher os pulmões

de todo o ar da manhã que pudermos. E isto será de bom augúrio porque, afinal, tudo que virá - e é preciso acreditar nisso - faz parte da grande festa da vida.

Oremos domimos, mas foi apenas um bocadinho.



Um Tempo em que é preciso procurar os Silêncios

A.C.A. On-Line

CADASTRO COMERCIAL
(Dec-Lei nº 277/86, de 4 de Setembro)

O QUE É?

Um ficheiro de recolha de informação onde são identificados os estabelecimentos comerciais, sua localização, número de trabalhadores, área de venda e actividade económica e comercial exercida.

A Quem se destina?

Aos Comerciantes;
Por grosso; A retalho;
Equiparados a retalhistas;
Agentes de comércio.

Que Objectivos Visa?

Melhor conhecimento do mercado e dos comerciantes; Informação de base para estudos sectoriais; Definição de novas políticas comerciais; Apoio ao comerciante na modernização do comércio.

Sr. COMERCIANTE! O CADASTRO COMERCIAL É: OBRIGATORIO, FACIL, GRATUITO... DO SEU INTERESSE!
SE AINDA NÃO O FEZ, INSCREVA JÁ O SEU ESTABELECIMENTO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO.

SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
(Lei nº 7195 de 29/3 e DL nº 26/94 de 1 de Fevereiro)

A OBRIGATORIEDADE DESTA LEGISLAÇÃO, PUNIDA COM ELEVADES COIMAS EM CASO DE INCUMPRIMENTO, LEVOU A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO A ASSINAR DOUTROS PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM DUAS EMPRESAS DA ESPECIALIDADE.

COM ESTES PROTOCOLOS, OS ASSOCIADOS TÊM ACESSO A UM CONJUNTO DE SERVIÇOS DE ELAVADÍSSIMA QUALIDADE, A UM PREÇO SUBSTANCIALMENTE MAIS REDUZIDO QUE OS PRATICADOS NO MERCADO.

AS CONDIÇÕES ACORDEADAS INCLUEM: CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS A REALIZAR BREVEMENTE NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO, CLÍNICAS OU

CONSULTÓRIO MÓVEL E A VISITA DE TÉCNICOS DE HIGIENE E SEGURANÇA, A FIM DE ANALISAR AS CONDIÇÕES E RISCOS DOS TRABALHADORES, DAR ACONSELHAMENTO NECESSÁRIO E TOMAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO RELATIVAS AOS POSTOS DE TRABALHO, COMO TAMBÉM PROCEDER AO RESPECTIVO RELATÓRIO PARA AS ENTIDADES OFICIAIS E A EMISSÃO DE FICHAS MÉDICAS.

NÃO SE ESQUEÇA...

SE AINDA NÃO ADEIRIU, DIRIJA-SE JÁ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO POIS SÓ ESTA LHE PROPORCIONA CONDIÇÕES VANTAJOSAS POR FORMA A LHE DAR TODO O APOIO QUE NECESSITA.

Prémios Aveiro Moda'99

(Concurso autorizado pelo Governo Civil de Aveiro, sob o número 29/99)

- | | |
|--------------------------------|-----------------------|
| 1º Prémio - 08892 - 50.000\$00 | Betty Barclay |
| 2º Prémio - 06983 - 35.000\$00 | New Man |
| 3º Prémio - 20488 - 25.000\$00 | Mr. Calvin |
| 4º Prémio - 25335 - 15.000\$00 | Galerias do Vestuário |
| 5º Prémio - 11060 - 12.500\$00 | Prémaman |

REGIME DE APOIO À ADAPTAÇÃO DAS PME AO EURO E AO ANO 2000

Diário Dec-Lei nº 256/99 de 7 de Julho cria o Regime de Apoio à Adaptação das PME's ao Euro e ao Ano 2000.

Podem beneficiar-se do regime as pequenas e médias empresas, empresários em nome individual, agrupamentos complementares de empresas ou cooperativas, incluídas na actividade do comércio.

São susceptíveis de apoio os investimentos em sistemas informáticos e em equipamentos que devam ser substituídos para a adaptação à introdução do EURO e ANO 2000.

Exemplo: Caixas registadoras, balanças electrónicas, terminais, pontos de venda, afidadores de preços, sistemas de rotulagem, scanner de preço e máquinas de calcular com conversor euro.

Incentivo a conceder: Subsídio a forma perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.



Para mais informações dirija-se já à
Associação Comercial de Aveiro
Rua Conselheiro Luis de Mogaalhões, nº 25/27
3800 Aveiro
Tel: 034/377190
Fax: 034/382430

Emoções em tons de água

Exposição

"Fundo escótico de roxos e azuis. Uma luzão a embarcações e suas velas, figuras e varas. Despojamento formal. Atmosferidade da nossa laguna e águas tranquilas espelham o indizível..."

A Quinta de Santo António tem presente ao público, até ao próximo dia 16 de Outubro, uma exposição de pintura de Cândido Teles, que comemora, este ano, seis décadas de dedicação à arte. A aventura de uma vocação «enriquecida por autodidactismo insustentado e estrénuo» e marcada por uma «fidelidade a si próprio e à matriz das suas obras».

E como a arte «é o carácter dum sentimento, e sempre a abstracção de um facto de consciência, algumas das telas apostas tomam por vezes expressões de síntese, onde o contraste se traduz em fundos verdes dum maceira de veludos, animados por figuras espessas a golpes de espátula, de seguro talento impressionista.

Ao longo de décadas dedicadas à pintura, Cândido Teles «mostra-nos uma obra tão vasta quanto eclética, quer nas técnicas, quer na elocução e na transposição dos temas, sendo que vai desde o realismo até um idealismo que toca pelo delirado não figurativo.

A arte deste pintor ilhavense, «assume uma estética de compromisso entre a figuração e a abstracção, tendendo para o equilíbrio; sem puridos excessivos, mos-



tra-se livre de ser modernista quando lhe apetece ou apresenta-se sem remorsos académicos quando as circunstâncias e a inspiração ditam as suas leis.

Da pintura à cerâmica artística

Cândido Teles nasceu em Ilhavo, em 1921. Dependente de uma família de ceramistas e pintores, conhece e convive, na Costa Nova, com o mestre Fausto Sampaio, o que determina o seu pendur para marinhista. Faz a sua primeira exposição individual aos 18 anos.

Vive e interpreta ambientes distintos, como S. Miguel (Açores), Aveiro, Angola, Algarve e Moçambique, entre outros, o que determina uma série de mutações nos aspectos técnico e temático e estético que derivam diferentes períodos da sua

pintura. Destacam-se os períodos do Alentejo, Angola e Moçambique.

As retrospectivas "30 Anos de Pintura" (1969), no Museu de Évora; "40 Anos de Pintura" (1979), no Museu de Aveiro; e em 1988, no Museu Marítimo e Regional de Ilhavo, que reúne 264 obras só de pintura, são algumas das suas exposições mais relevantes. A sua obra é projectada em Espanha, sendo o artista integrado nas representações oficiais da SEIT, nos anos de 1969 e 1971, respectivamente nas bienais de Madrid e Barcelona.

A partir de 1979 dedica-se à prática da cerâmica artística. Seis anos mais é decorado pelo chefe de Estado com o grau de oficial da Ordem de Santiago da Espada, por mérito artístico e, em 1988, recebe a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Ilhavo.

Cinema

Estúdio Oita

(de 24 a 30 de Setembro)

"Planos Ocultos" ("Best Laid Plans") - Um filme de Mike Barker; Actores: Alessandro Nivola, Reese Witherspoon, Josh Brodin, Michael Hagerly, Terrence Howard.

(13:15, 16:15, 19:15, 22:15)

Lusomundo

(de 24 a 30 de Setembro)

SALA 1 - "O Namorado Atómico" ("Blast From The Past") - Um filme de Hugh Wilson; Actores: Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken.

(13:40, 16:20, 18:50, 21:20, 23:50)

SALA 2 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph-Gordon Levitt.

(13:05, 15:20, 17:35, 19:50, 22:05, 00:20)

SALA 3 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.

(16:30, 19:10, 21:50, 00:30)

SALA 4 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.

(14:00, 16:30, 19:00, 21:30, 00:15)

SALA 5 - "Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return") - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldgerd, Scott Roland, Heidi Scharz.

(14:20, 16:15, 18:10, 20:05, 22:00, 00:05)

SALA 6 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.

(17:55, 21:10, 00:25)

SALA 7 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner.

(12:50, 15:10, 17:20, 19:30, 21:40, 00:00)

Sessão Infantil (SALA 6) - "Uma Vida de Insecto" (Dia 26 11:00)

Música

Ex-Stone Roses editam segundo álbum a solo

O segundo álbum a solo de Ian Brown, ex-Stone Roses, é lançado em Novembro.

Provisoriamente intitulado "Golden Greats", este trabalho, que reúne sons essencialmente dançáveis, mais ritmados do que os que integram o "Unfinished Monkey Business", deverá ser precedido do lançamento de um single, ao que tudo indica Love Like a Fountain.

Getting High, Love Like a Fountain, Getting High (All Over Again), Free My Way, Set My Baby Free, So Many Soldiers, Golden Gaze, Dolphins Were Monkeys, Neptune, First World e Babasonicos compõe o mais recente trabalho de Ian Brown.

Stone Temple Pilots chegam ao "No. 4"

Após um hiato de três anos, os Stone Temple Pilots regressam a 26 de Outubro com um novo álbum.

Produzido por Brendan O'Brien (produtor dos três últimos trabalhos da banda), "No. 4" é composto por onze temas, um dos quais Down, que será lan-

çado em single ainda este mês.

"No. 4" inclui os temas Heaven and Hot Rods, Pruno, Church On Tuesday, Sour Girl, No way Out, Sex And Violence, Glide, I Got You, MCS e Atlanta, para além de Down, o single de lançamento.

Oasis preparam novo trabalho

A pesar da perda de dois membros da formação original, no mês passado, os Oasis seguem o caminho de preparação de um novo trabalho.

Noel Gallagher esteve recentemente em Nova Iorque a definir as "linhas mestras" de orientação do quarto álbum da banda, que deverá ser editado a 8 de Fevereiro de 2000, pela Epic Records.

Os substitutos de Paul "Bonehead" Arthurs e Paul "Guigsy" ainda não são conhecidos, no entanto, os rumores que têm circulado nas últimas semanas, indicam ex-elementos dos Verve e o ex-guitarrista dos Smiths Johnny Marr como hipóteses para preencher os lugares antes ocupados por "Bonehead" e "Guigsy".

ARTIAÇÚCAR

INFORMAMOS OS NOSSOS CLIENTES

QUE, NO PRÓXIMO DIA 27, INAUGURA
AO PÚBLICO A LOJA ARTIAÇÚCAR 2

Rua José Estêvão, 17 - 3800-202 AVEIRO
Telefone: 034 426582

DESCONTO DE 10% EM COMPRAS SUPERIORES A 2.000\$000
-VÁLIDO DURANTE O DIA DA INAUGURAÇÃO



i

Vobis abre nova loja em Aveiro

Informática & Ovos Moles: Uma receita de sucesso!!

!

A Vobis já abriu a sua mais recente loja em Aveiro, a capital dos Ovos Moles, unindo, assim, o útil ao agradável. Aceite o nosso convite e visite a novíssima loja Vobis de Aveiro, no Centro Comercial Carrefour e fique a par das últimas novidades do mundo da informática.

V**OBIS**
Informática para todos
Tudo para Informática

Centro Colombo • MaiaShopping • Funchal • Aveiro • NorteShopping (2) • Centro Vasco da Gama